

# Jornal LUZ NAS TREVAS

Convenção das Igrejas Batistas Independentes - Outubro de 1999 - Edição 806 - Ano 73

O importante é a sua igreja

## Temos pastores infiéis?

A pergunta acima, feita pelo Pr. Ismael Miranda, presidente da UMBI Nacional, é fruto da constatação de que "somente 35% das nossas igrejas são fiéis no envio do dízimo dos dízimos". E ele conclui: "a atitude de infidelidade em relação à nossa Convenção abre as portas para a infidelidade dos nossos membros para com a nossa igreja local".

Página 3

## Até quando?

Página 2

## Igreja, Comunidade Diaconal

Página 5

## Peso ou Prazer?

Página 7

## Contato com a água da vida

Página 8

## Norte: O Grande Desafio

Página 15

## Sem aviso prévio

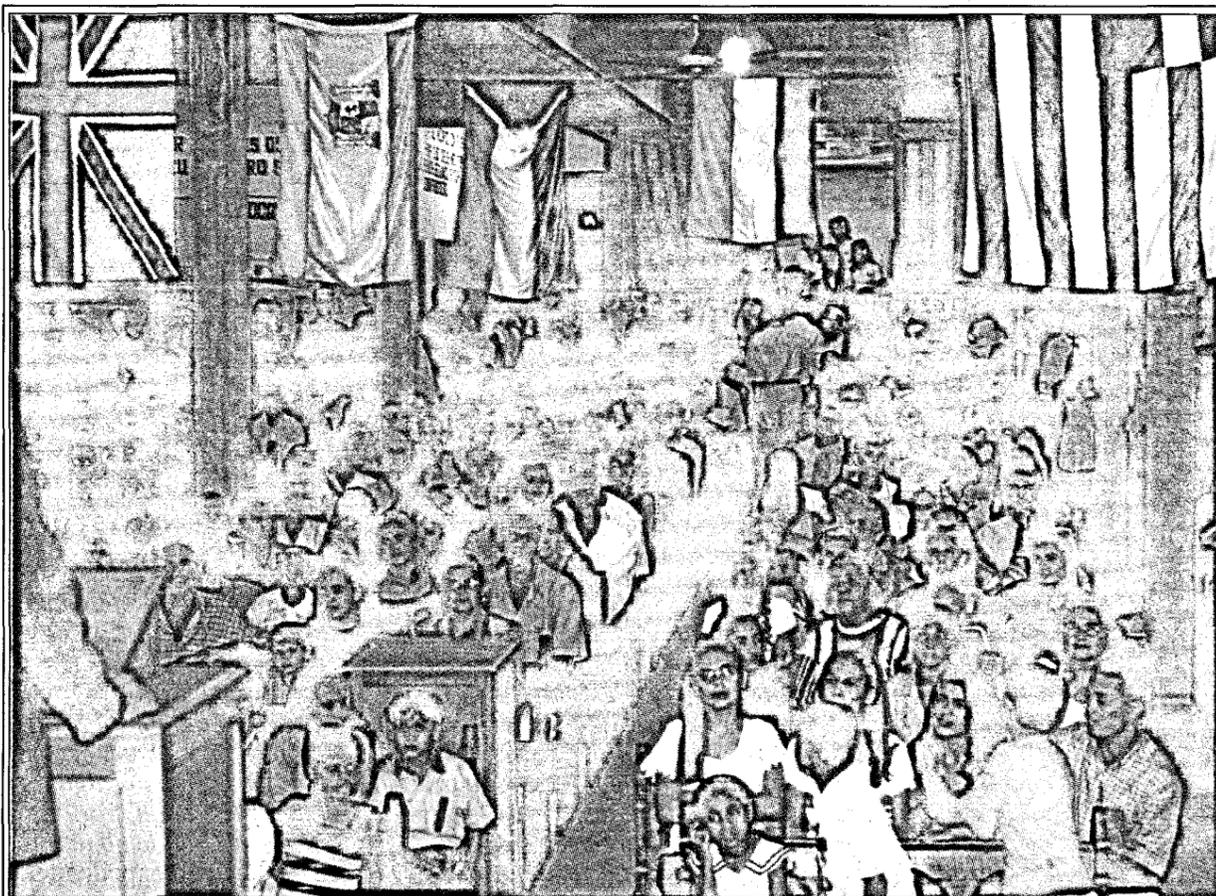
Página 19

## Todos (?) queremos que a Igreja cresça!

Página 20

## Ore por nossos missionários

Páginas 4, 9 e 16



**Bandeiras:** A Igreja Batista Filadélfia de Guanambi, BA, realizou nos dias 13 a 15 de agosto último, a sua I Conferência Missionária. Esteve presente o Pr. Roberto Monteiro de Castro, Secretário de Missões da CIBI, que destaca o importante trabalho desenvolvido pela igreja. Podemos observar na foto acima, a decoração da igreja para esse dias de festa. **Página 11**

## fazendo missões

Páginas 10 e 11

"O que não nos escandaliza também nos define." Essa frase, de autoria do escritor Luiz Fernando Veríssimo, serviu como título do texto publicado na coluna Fermata, cujo autor, Pr. Leif Ekström, nos alerta para o fato de que "nos deliciamos" com a morte e a violência."

Página 4

### Una - MG

A Igreja Batista Independente, novo campo missionário da CRIBIBC na cidade de Una, MG, dirigida pelo evangelista Gleucides P. Araújo (Cadinho) realizou, no dia 4 de julho último, o batismo de cinco novos irmãos.

O ato batismal foi realizado pelo Pr. Moisés Gomes David, pastor da Igreja Batista Independente de Paracatu, MG.

Pr. Francisco Lima e Silva  
Presidente da CRIBI-BC

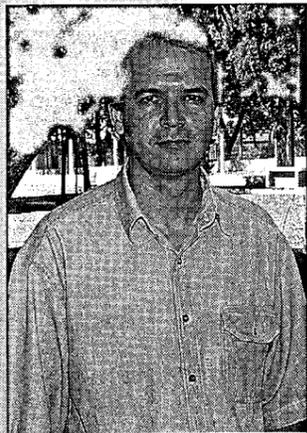


### Mais

### notícias

às páginas  
4 e 5, 7 a 9,  
14, 17 e 19

## Editorial



Paulo Mendes Junior

# Até quando?

Temos, o Pr. Luizinho e eu, nos revezados nesta página. Em cada edição um de nós escreve e temos abordado diversos assuntos. Alguns textos são exortativos, outros informativos, outros são opinativos. Enfim, temos procurado, neste espaço, expor nossas preocupações e até mesmo nossa ansiedade diante de algum tema ou situação.

Como redator, e mesmo antes de ocupar este cargo, temos exposto nosso desejo de fazer do LT um jornal de grande qualidade, que aborde temas variados, atuais, que levante questões, que debata assuntos com características evangélicas ou não, afinal, estamos em um mundo que a cada segundo se transforma. A cada momento novas idéias brotam e, por sua vez, geram outras. Precisamos estar atentos e acompanhar muitas dessas idéias. E mesmo assim, correndo o risco de ficar para trás, tal a velocidade das informações deste mundo globalizado.

Todos os dias podemos acompanhar, pelos noticiários, diversos acontecimentos no planeta terra. São terremotos, guerras, conflitos, acidentes espetaculares, assassinatos,

homicídios, assaltos, enfim, tragédias das mais diversas. Sem contar o noticiário político que traz um misto de boas e más notícias.

Para cada uma dessas notícias, sempre cabe, no mínimo, duas interpretações. Uma na qual tiramos proveito, vemos o lado bom, aceitável, curioso, interessante e que podemos dizer que desconfiamos, duvidamos, não valorizamos e desprezamos. Pode haver, nos dois casos, questionamentos e, dependendo o nosso grau de conhecimento e de avaliação das coisas em geral, será, a notícia ou a informação nela contida, guardada em nossa memória para servir de referência, de base para algum tema que venhamos discutir a qualquer momento.

Pois bem, sendo assim, não podemos aceitar tudo que está por aí. Nem mesmo nos calar diante de determinadas assuntos. Também não podemos nos furtar de trazer ao público em geral, o outro lado da matéria, principalmente se essa tiver alguma palavra, alguma referência, alguma citação indevida. Cabe aos leitores, muitas das vezes, elucidar algum

assunto, pois isso não havendo, ficará valendo para a grande maioria dos leitores, em especial para aqueles um pouco distantes da realidade e que não acompanham o dia-a-dia, aquela palavra, aquela referência, aquela citação incorreta.

Cabe a nós, que trabalhamos com a redação do LT, checar, se possível, cada informação que chega até nós. Acontece que, quando recebemos alguma matéria assinada, portanto de responsabilidade do autor (vide observação no expediente deste), temos que respeitar a opinião do autor, mesmo que contenha, principalmente, alguma palavra que foge da nossa compreensão ou mesmo da nossa aceitação. Neste caso, e aí entra o nosso desejo de fazer um grande jornal, cabe a você leitor, se manifestar, expressando a sua indignação, a sua palavra de estímulo, de descontentamento, de elogio, de alerta, de testemunho e cabe, também, trazer a informação correta, caso no texto publicado, tenha havido algum equívoco.

É nesta hora que a redação avalia o nível dos leitores. É nesta hora que percebemos o quanto o LT é importante. É nessa hora que

notamos que o nosso trabalho causa reações. Mas se as manifestações a favor ou contra um determinado texto ficam apenas nas palavras de um para outro leitor, ficará para nós, a impressão de que está tudo bem. E não é exatamente isso que queremos.

Defendemos não o livre espaço, onde cada um escreve o quer, mas o espaço livre para que cada um, dentro de princípios éticos, morais, objetivos, sadios e cristãos, se manifeste. Não esperamos a unanimidade.

Uma imprensa forte, no sentido de ser uma formadora de opinião, de conceito, que gere reações positivas e mesmo algumas negativas, se faz com a participação daqueles que fazem e que são notícia.

Você pode estar se perguntando: acho que já li esse texto! Não é exatamente igual a um outro que já fizemos, mas considerando a linha de raciocínio, provavelmente, sim! Mas, parece-nos que as pessoas ainda não entenderam o que queremos dizer. Nem mesmo para que serve esse jornal.

Até quando?  
Até quando?

**Jornal Luz Nas Trevas**

Fundado em 1º de março de 1927



Editado pela  
**IMPRESA  
BATISTA  
INDEPENDENTE**

**Diretor**  
Luizinho Malinoski  
**Jornalista Responsável**  
José Rodrigues Machado - MT 1019

**Redator**  
Paulo Mendes Junior

**Equipe de Redação**  
Leif Ekström (colaborador)  
Mônica P.M. Maglio (revisão)  
Roberto Gomes (auxiliar)

**Redação, Composição,  
Diagramação e Distribuição**  
IMPRESA BATISTA INDEPENDENTE  
Caixa Postal 7001  
13090-990 CAMPINAS - SP  
Telefone & Fax (0 XX 19) 256-1346

**E-mail:**  
imprensa.batista@mpcbbs.com.br

**Impressão**  
Grafcorp Serviços Gráficos Ltda.  
Campinas-SP

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais.

**EDIÇÃO MENSAL**  
Preço unitário: R\$ 0,50

## Temos pastores infiéis?

Quem pensa que o pastor não tem tentações do tipo: sonegar o seu dízimo, está totalmente equivocado. Tal como os demais membros do corpo de Cristo, nós sofremos as mesmas racionalizações: *"Este mês está um pouquinho difícil, Deus vai entender..."* Ou então: *"Bem, eu já dei a minha vida para a Obra de Deus e creio que necessariamente não preciso entregar o meu dízimo."* Ou ainda: *"É verdade que a doutrina do dízimo não é uma das mais claras no Novo Testamento, creio que qualquer oferta já é o suficiente."* O fato é que, com estes ou outros argumentos nós estamos entrando numa cilada terrível do diabo e com isso perdemos a oportunidade de vermos a suficiência financeira de Deus em nossa família, igreja e denominação.

Enquanto pensava sobre este assunto, procurei o diretor do Centro Administrativo da CIBI, Pr. Luizinho Malinoski, para informar-me sobre os números denominacionais quanto à fidelidade financeira das igrejas para com a Convenção. Os números que obtive só reforçaram a minha tese de que *infelizmente temos pastores infiéis*, ou seja, temos homens de Deus que lideram a Igreja do Senhor e que não cumprem para com a Denominação o repasse dos 10% estabelecido, tanto para com a Convenção Regional quanto para a CIBI. Os números indicam que somente 35% das nossas igrejas são fiéis no envio do dízimo dos dízimos, e quanto à adoção de missionários, tivemos igrejas que assumiram o compromisso com o missionário e depois simplesmente deixaram de contribuir sem se preocuparem de, pelo menos, avisarem aos órgãos competentes de tal decisão.

Creio que alguns teriam os argumentos mais convincentes possíveis para tal *infidelidade*, mas creio firmemente que a atitude de infidelidade em relação à nossa Convenção abre as portas para a infidelidade dos nossos membros para com a nossa igreja local. Assim como racionalizamos e defendemos os nossos argumentos, os nossos membros farão o mesmo para com a nossa igreja local. A coisa é mais ou menos assim: **INFIDELIDADE GERA INFIDELIDADE.**

Não pensem os amados colegas que, pelo fato de estar levantando esta questão, eu seja melhor do que vocês, e que como pastor não tenha sofrido a mesma sedução infernal de ser infiel à minha Denominação. Lembro-me que no ano de 1997 a igreja, da qual sou pastor (Igreja Batista Filadélfia-Bonfim, Campinas, SP), passou por uma terrível crise financeira e no orçamento para o ano de 1998 eu levei uma proposta "indecente" para a Assembleia Anual: deixar de enviar os 10% para a nossa Convenção Regional e para a CIBI por um período de um ano, para "sara" as finanças da nossa igreja. A dívida, naquela ocasião era de R\$ 15.000,00. Pela misericórdia de Deus, naquela reunião, alguns membros não aceitaram e fizeram uma contra-proposta: deveríamos deixar de aplicar dinheiro em qualquer outra área, menos deixar de enviar a oferta missionária e o dízimos dos dízimos.

Com esta firme decisão de optar pela fidelidade denominacional, em oito meses pagamos toda nossa dívida e ampliamos o nosso ministério como igreja. Eu acreditava que quebrando a minha aliança denominacional iria solucionar o problema da dívida da nossa igreja local. Hoje eu olho para trás e me envergonho de tal proposta.

Queridos colegas, todos queremos ver uma

CIBI ampliando seus horizontes, crescendo dentro e fora do Brasil. Todos sonhamos com uma CIBI marcando a história deste país através de transformação de milhares de vidas salvas e libertas por Cristo Jesus. Todos queremos ver uma CIBI com projetos claros e concretos num grande avanço para o terceiro milênio. Mas, para que tudo isso aconteça, nós precisamos refazer nossa aliança denominacional. Precisamos voltar ao primeiro amor à CIBI. Precisamos assumir o compromisso de fidelidade no envio dos nossos dízimos dos dízimos pois, caso contrário, estaremos caminhando debaixo da **MALDIÇÃO DOS INFIÉIS.**

Que o Senhor nos abençoe grandemente.



Pr. Ismael Miranda  
Presidente da UMBI Nacional

### Como perder ovelhas em 10 lições

Muitos livros têm sido publicados com sugestões para provocar o crescimento de igreja. Várias técnicas são oferecidas aos pastores, abrangendo desde ensinamentos retirados diretamente das Escrituras até princípios de marketing normalmente utilizados em empresas. Ganhar ovelhas não é tarefa fácil. Perdê-las, porém, é tarefa bem simples. Confira os passos abaixo, pedindo a Deus uma crescente capacitação para cuidar do rebanho que Ele colocou sob seus cuidados.

**1 -** Uma boa sugestão para ilustrações nas mensagens são casos confidenciais durante a **c o n s e l h a m e n t o** pastoral. Não mencione os nomes. Basta dizer que ouviu isso confidencialmente para estremecer a confiança do povo.

**2 -** É importante que o pastor sempre mantenha uma imagem de invencibilidade. Assim, quando falhar nas mínimas coisas, irá causar uma grande decepção em muitas pessoas.

**3 -** A posição física superior em que geralmente o púlpito é colocado deve estender-se no seu relacionamento com os membros da igreja. Evite misturar-se ao povo, participando diretamente da vida da congregação. Aja como se fosse um artista, entrando e saindo rapidamente do templo. Se tiver seguranças, você se sentirá irresistivelmente famoso e importante.

**4 -** Você tem obrigação de ser bom em todas as áreas de atuação do ministério. Despreze os

talentos especiais e tente ser bom em tudo, ao mesmo tempo. Preocupe-se exageradamente com que as pessoas pensam de você, esforçando-se para ser o melhor em tudo. De preferência sufoque os dons e talentos que Deus colocou em sua igreja, atraindo todas as atividades importantes para si mesmo.

**5 -** Uma boa receita para subjugar o povo: pegue aspectos de sua personalidade, educação recebida dos pais, cultura absorvida do ambiente em que viveu e tempere com exortações bíblicas. O que é verdade para você deverá, obrigatoriamente, ser verdade para todos, mesmo que sejam coisas não descritas na Palavra. O líder é quem dita as normas. É ponto final.

**6 -** Um pastor moderno é aquele que privilegia princípios de administração, em vez de estimular a comunhão entre os membros. Prefira sempre usar os departamentos para programar uma intensa agenda de atividades. Igreja boa é aquela que aparenta estar

sempre em ebulição. Comunhão entre os membros é sempre algo irrelevante.

**7 -** Faça uma opção radical entre razão e emoção. Se adotar uma postura racional, despreze qualquer manifestação emocional como resultado da atuação divina. Se optar pela linha emocional, leve o povo a medir a espiritualidade da igreja pelas emoções, levando-os sempre ao choro. Não irão faltar motivos para chorar bastante.

**8 -** O seu título é que garante o respeito do povo, não a escolha que Deus fez, a liderança que lhe foi doada como talento ou outros aspectos espirituais. Peça à companhia telefônica para mudar seu nome na lista de assinantes para a letra "P", de pastor. Abra exceção a um tratamento cerimonioso apenas em casa. Quando alguém questionar algo, lembre sempre que você é o pastor da igreja. E pastor sempre tem razão.

**9 -** Adapte suas mensagens ao gosto da congre-

gação. Você será constantemente elogiado e evitará confrontos. Esqueça temas como santificação, justiça divina, abandonar pecados, inferno etc. Não incomode as pessoas com assuntos negativos. Fale só de coisas agradáveis.

**10 -** Divida o fardo do Ministério com a família. Seja linha dura em casa, o tempo todo. Sua esposa, como mulher do pastor, deverá estar à frente de, no mínimo, sete atividades diferentes. Que mal há em cantar no coral, dar aulas para crianças, fazer quatro visitas, participar de duas reuniões (sociedade feminina e ação social) em apenas um domingo? O mesmo princípio vale para os seus filhos. Não separe um dia por semana para descansar com família. O que realmente importa é passar para as pessoas a imagem de hiperatividade como sinônimo de vida espiritual sadia. Ah, não se esqueça de nomear sua esposa como líder dos intercessores da igreja. Eles terão motivos de sobra para orar por seu ministério.

Extraído do Suplemento Especial Pastores e Líderes da Revista Vidamix, Julho/99

## NOTÍCIAS

## Pelotas - RS

No dia 11 de julho p.p., a Igreja Evangélica Batista Filadélfia viveu momentos de grande alegria e o Senhor derramou do Seu Espírito sobre todos os presentes. Nesta ocasião, esteve conosco pregando a Palavra, o Pr. Gustavo Adiris, vindo dos EUA, acompanhado do Pr. Miguel Tomás, de São Paulo, SP, e do Pr. Araldo Xavier, de Porto Alegre, RS. A igreja foi renovada no Espírito Santo e caminha a passos largos rumo aos perdidos que precisam de salvação. Toda a honra e toda a glória a Jesus, o filho do Deus Altíssimo.

Sebastião Aldori de Matos  
Pastor auxiliar



Anote o novo endereço da  
**home page**  
da Igreja Batista Independente  
de Manaus, AM:

<http://orbita.starmedia.com/via/~igrejabim/index.htm>

Ore pela família  
Taborda, missionários  
da CIBI no Paraguai

**Endereço para correspondência:**

Caixa Postal 366  
85857-970 - FOZ DO IGUAÇU - PR

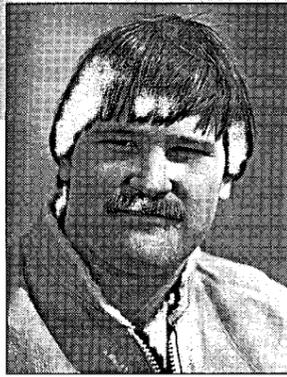
Telefone & Fax: (00 21 595) 521-201607

**Residência:**

Coronel Oviedo - Paraguay  
Calle Yrendague y Sgo. Benítez  
Barrio Asuzena - Guarderia Betel

# Fermata

parando para pensar



Leif Ekström

**“O que não nos  
escandaliza também  
nos define.”**

Luís Fernando Veríssimo

A cena é conhecida. Um acidente automobilístico. Dezenas de carros param para ver o que aconteceu. Para ver os feridos, os corpos inertes. Aparentemente, todos querem ver um pouco do sofrimento alheio. Isso mexe com as emoções e dá até um certo prazer.

Vamos para outra cena. Terremoto na Turquia. Milhares de mortos. Casas em escombros. Alguns poucos sendo resgatados ainda com vida. E lá está a televisão cobrindo cada momento dramático. E nós, grudados na frente do aparelho. Que horror, que tristeza... mas não podemos desgrudar os olhos.

Uma terceira cena. Uma chacina em alguma cidade grande no Brasil. Centenas de moradores estão ali vendo de perto os corpos estendidos. Os noticiários evitam as fotos e os ângulos mais escabrosos, mas não deixam que tenhamos dúvidas sobre a presença de cadáveres após mais este drama “corriqueiro” de nossa realidade brasileira.

Última cena. Um filme na principal rede de televisão. Sexta-feira 13, ou algum filme do Charles Bronson. Os números da audiência mostram que o público que assiste é grande. Vendo massacres com motos serras ou outro instrumento qualquer. Vingança, violência e sangue. Quantos crentes estão “presentes” no público.

Luís Fernando Veríssimo, em um de seus desenhos (“cobras”) lança a afirmação que serve de título para esta reflexão: **“O que não nos escandaliza também nos define.”** A definição encaixa com perfeição. Porque é assim mesmo. Aquilo que fazemos e deixamos de fazer mostra quem somos. E, assim, aquilo que não nos escandaliza, nos define.

O caso é que nós comemos do fruto do conhecimento do bem e do mal. E isso nos fez assim. Creio que, quando junto com Adão, comemos deste fruto, morremos um pouco. É por isso que nos “deliciamos” com a morte e a violência.

Penso, mais uma vez, em minha filha Sofia. Ela tem um ano e meio agora. Eu não conseguiria explicar as cenas aqui narradas para ela. Ela não entenderia. Muitas vezes, quando a televisão está ligada, ela fica atenta ao movimento, à música, às cores vibrantes. Não sei quanto disso entra em sua cabeça, o quanto ela entende. Existem, no entanto, cenas que eu não quero que ela veja. E nestas horas procuro desviar sua atenção, ou mesmo desligar a TV. Cenas feias, violentas, que eu não quero que façam parte de seu imaginário. Tenho vergonha de pertencer a este mundo

...nós  
comemos do  
fruto do  
conhecimento  
do bem  
e do mal.

que comeu do tal fruto. Este mundo feio onde as pessoas gostam de ver o sofrimento alheio. Sei que ela, um dia, também verá em sua vida as conseqüências do pecado, mas no que eu posso fazer, ainda quero preservar sua inocência.

Jesus disse que só aqueles que forem como uma criança entrarão no céu. Será que com isso Ele quis dizer que a parte em mim que ainda se alegra na injustiça e no sofrimento alheio não poderia entrar lá? Tenho absoluta certeza. Porque **“O que não nos escandaliza também nos define.”**

O autor é missionário e colaborador do Jornal Luz Nas Trevas  
E-mail: [mekstrom@uol.com.br](mailto:mekstrom@uol.com.br)

Por motivos alheios à nossa vontade, a matéria sobre o trabalho missionário entre os índios, será publicada na próxima edição.

A Redação

8º Malicon  
13 a 15 de novembro de 1999  
Belo Horizonte - MG

# Igreja, Comunidade Diaconal

Pr. Jonathan P. de Almeida \*

Quando as classes se reuniam para o encerramento da Escola Bíblica Dominical, parecia que estávamos em uma verdadeira festa. Crianças, jovens e adultos alvoroçados discutiam as últimas dúvidas dos temas com um vibrante interesse, enquanto bandeiras representativas de cada classe aguardavam ser erguidas como sendo a "vencedora" daquele domingo. Em contraste com o clima de disputa, chamava-me a atenção o nome de uma das classe: "CHAMADOS PARA SERVIR".

De fato, a tendência carnal de lutar pelo poder, pela primazia, sempre acompanhou o cristianismo e sempre foi combatida pelos escritores bíblicos. Jesus procura instruir os discípulos com a seguinte orientação: "...Bem sabeis que os governadores dos gentios os dominam e que os grandes exercem autoridade sobre eles. Não será assim entre vós. Pelo contrário, todo aquele que, entre vós, quiser tornar-se grande, seja vosso servo (diácono), e quem dentre vós quiser ser o primeiro, seja vosso escravo - tal como o Filho do homem não veio para ser servido,

que precisa exercer domínio sobre um grupo, como se a Igreja do Senhor fosse o "brinquedinho pessoal" de líderes que não sabem ser servos, mas precisam ser senhores, e por isso mesmo são reprovados na liderança cristã. São pessoas que perderam, ou nunca tiveram conhecimento da dimensão diaconal da Igreja e desprezam o ensino de Pedro a respeito da tarefa ministerial: "Pastoreai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele... não como dominadores dos que vos foram confiados..." (I Pe 5.2-3).

Se não somos capazes de nos sujeitar uns aos outros, de servir disinteressadamente a nossos irmãos, como serviríamos àqueles que nada têm a nos oferecer? Como serviríamos aos mendigos, aos encarcerados, aos sem-terra, sem-teto, sem-Igreja e outros tantos sem-algo? Tenho dificuldades de entender uma Igreja que não serve à comunidade em que está inserida, não parece ser próprio de Jesus passar diante de tanta necessidade e não desejar ardentemente intervir. Foi assim ao iniciar o trabalho

*Quando a criatividade absolutamente desprovida de conhecimento exegético dos textos do Novo Testamento já não dá conta de criar novos meios de dominação, só resta uma saída, a criação de uma nova Igreja.*

mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Mt 20.25-28). Paulo também apresenta Jesus, no chamado hino de kenosis (esvaziamento) em Filipenses capítulo 2, como aquele que humilha-se e esvazia-se de sua glória em obediência ao Pai, exortando-nos a termos o mesmo sentimento que nosso Mestre. O mesmo Paulo, escrevendo aos coríntios, repreende a Igreja por deixar-se levar por espíritos mundanos que causam dissensões e invejas dentro da Igreja e ainda alegra-se pela Igreja ter repreendido seu opositor.

Que sentimento é este, que desejo incrivelmente forte é o de exercer a supremacia? João escreve a Gaio falando de um tal de Diótfrefes que gostava de exercer a primazia (III Jo 9). Por isso, as denominações multiplicam os títulos e ampliam as hierarquias, o episcopado já não é mais o árduo e Santo Ministério da Palavra, mas uma titulação que me coloca acima de alguém, e como não podia deixar de ser, este posto já não é suficiente para aqueles cuja ganância pelo poder cresce descontroladamente, surgindo, assim, novos títulos. Quando a criatividade absolutamente desprovida de conhecimento exegético dos textos do Novo Testamento já não dá conta de criar novos meios de dominação, só resta uma saída: a criação de uma nova Igreja. Tenho visto várias igrejas surgirem pura e simplesmente para serem a cátedra de alguém

com meninos em situação de rua em São Paulo. Havia um clamor e uma Igreja sensível, louvado seja o Senhor! Da mesma maneira, quando chegamos em Birigui vimos a necessidade literalmente em nossa porta. Mendigos, embriagados, fazendo de nossa porta um albergue perfeito, aconchegante. Não eram pessoas fáceis de lidar, não eram dizimistas, e até atrapalhavam nossos cultos, mas eram pessoas amadas pelo Senhor, e por isso criamos o Centro de Recuperação Shalom.

Louvo a Deus pelo trabalho social de nossa Convenção, mas ainda somos um número pequeno de igrejas que de fato se empenha em realizar uma obra social, e há também um certo número de obras sociais que são levadas adiante sem o envolvimento efetivo das igrejas, quem sabe falta-nos uma visão mais holística de nossa tarefa, uma visão de serviço, uma visão diaconal. Sabemos que, por questões de ordem prática, a obra social é administrada separadamente da obra de evangelização, é assim em minha Igreja, é assim na CIBI, mas não podemos permitir que este pragmatismo dicotomista contamine nossa visão do que é a Igreja. Precisamos desfazer esta dicotomia, e para isto, todos nós, pastores, líderes e membros de igrejas precisamos desejar ardentemente o sentimento de Jesus, o desejo de servir a todos os que estiverem ao nosso alcance. Amém.

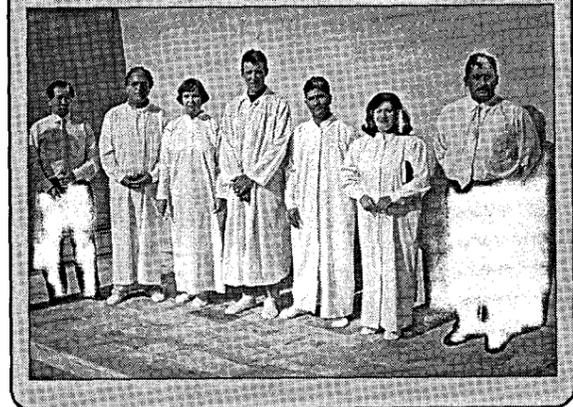
\* o autor é pastor da Igreja Batista Independente-Comunidade Evangélica Shalom, em Birigui, SP, e 1º Vice-presidente da CIBI.

## NOTÍCIAS

### Sorocaba - SP

No dia 22 de agosto último, a Igreja Batista Independente no Jardim São Paulo pôde, com muita alegria, receber em seu rol de membros os irmãos: Rubens E. T. Galhardo, Alzira Milani, Virgílio Rodrigues, Flávio Vitolino e Maria Luiza Matrigani Dourado. Foi uma tarde de bênçãos especiais quando os presbíteros Luiz Carlos Santos e Yokio Kobayashi realizaram o ato batismal conforme descrito em Mateus 28.19. Toda honra ao Senhor Deus que tem feito Sua Igreja crescer em Sorocaba, como em todo nosso imenso Brasil!

Pr. Philemon de Medeiros



### Carta do leitor

#### Antes que seja tarde

Quando li o artigo apresentado na edição do LT 804-08/99, tive a impressão de quando entramos num cemitério e em cada túmulo lemos a triste frase: "Aqui jaz!" e fiquei imaginando a situação da nossa Imprensa, tão boa e indispensável. Pense bem: se na porta de cada uma das 54 igrejas devedoras estivesse escrito "Aqui jaz 6.000 jornais por falta de pagamento". Durante um ano seriam 72.000 exemplares a R\$ 0,50 cada um, totalizariam R\$ 36.000,00 jogados no lixo, sem proveito algum! Você já pensou que pecado estamos cometendo? No desperdício desse dinheiro que poderia levar a mensagem de Salvação a, no mínimo, setenta e duas mil pessoas? Não teremos que prestar contas a Deus do sacrifício que estamos impondo aos responsáveis pela Imprensa para o pagamento de suas contas?

Aos nossos irmãos lanço, aqui, um desafio: pague o seu Luz Nas Trevas, leia-o e passe a um amigo ou conhecido e aguarde os bons resultados. Colabore para apagar da nossa mente essa frase indesejável: "Aqui Jaz".

Pr. Martinho M. Mendes  
IBI, Santa Maria, RS

#### ... cada vez melhor

O Jornal Luz Nas Trevas está ficando cada vez melhor. A sua aparência e o seu conteúdo estão ficando melhores a cada edição. Parabéns pelo trabalho! Quero agradecer por terem enviado o jornal durante vários meses, sem custo. Espero, com a assinatura que faço agora, que ajude a diminuir um pouco as despesas do referido periódico.

Jair Lange, Nova Santa Rosa, PR



## Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI

Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP - Telefone & Fax: (0 XX 19) 256-3203

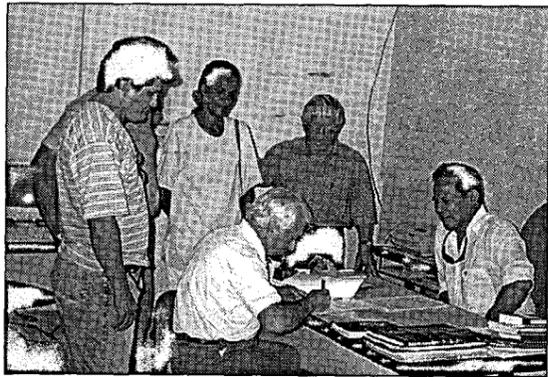
E-mail: fepas@hotmail.com.br

### CESBI, em Benjamin Constant, firma acordo com a Prefeitura Municipal

No extremo norte do país, onde começa o Brasil, segundo a inscrição no muro do Quartel do Exército, está a cidade de Benjamin Constant, AM.

Nesta cidade a CIBI possui uma grande propriedade e ali funciona o Centro Social Batista Independente (CESBI), uma grande obra de caráter social que atende, atualmente, 600 crianças no ensino fundamental.

O CESBI é um conjunto de prédios, com uma área total de 2400m<sup>2</sup> de construção e que enfrenta, há alguns anos, problemas estruturais e de conservação e necessita de urgentes reformas para sua recuperação para evitar, até mesmo, uma interdição por questões de segurança. Para isso, seria necessário um investimento que está acima das nossas possibilidades.



**Pr. Luizinho Malinoski assinando acordo com a Prefeitura Municipal, na presença do prefeito e demais membros da Comissão. Ao centro da foto, vemos a irmã Tânia, diretora do CESBI.**

O Conselho Consultivo da CIBI, amparado em uma decisão tomada em Assembléia Geral, nomeou uma comissão para tratar o assunto e dar, segundo o seu parecer, a melhor solução possível. A comissão foi formada pelos pastores Philemon de Medeiros, presidente da FEPAS, Raimundo Alberto Pereira, Presidente do CESBI, e pelo Pb. Francisco Lima e Silva, engenheiro civil.

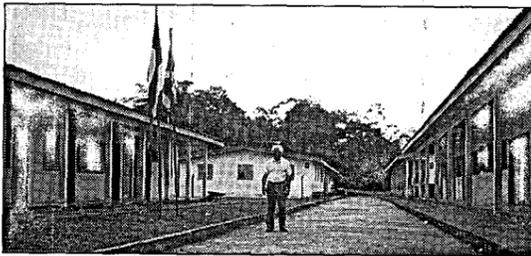
No dia 23 de agosto último, tivemos a alegria, aproveitando nossa viagem a Altamira, PA, de



**Pr. Welynei e família: ministério desenvolvido com dedicação, ousadia e determinação, dá novo ânimo ao trabalho batista independente em Benjamin Constant.**

acompanhar os membros da comissão (com exceção do Pb. Francisco Lima e Silva), acrescida do Pr. Luizinho Malinoski, diretor do Centro Administrativo da CIBI e pessoa com poderes de representar a CIBI e seu presidente, de acompanhar os últimos contatos e a finalização das negociações mantidas não só com outras entidades evangélicas que trabalham naquela região, mas também com a Prefeitura Municipal de Benjamin Constant.

A Comissão, após considerações, tomou a

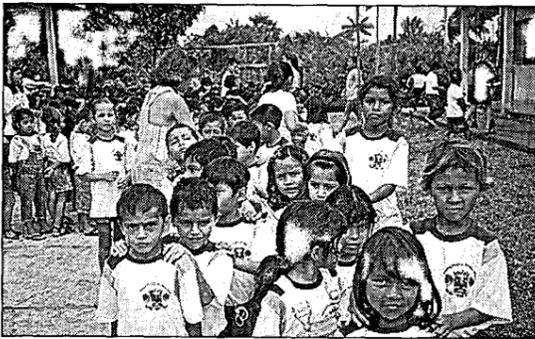


**Prédios do CESBI: o acordo assinado garantirá a continuidade da obra social.**

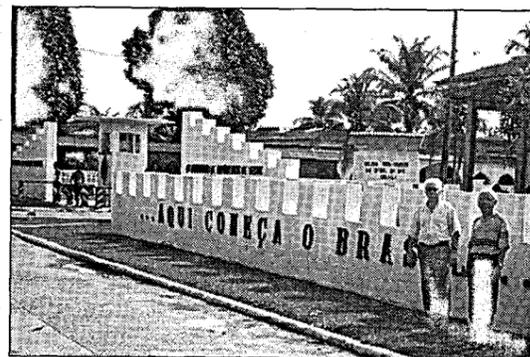
seguinte decisão: o patrimônio deve permanecer com a CIBI. Isso posto, e diante das dificuldades acima expostas, o mais viável foi a assinatura de um convênio com a Prefeitura Municipal de Benjamin Constant, em forma de comodato, com validade até 31 de dezembro de 2000. Findo este prazo, haverá a possibilidade de um novo acordo.

O contrato firmado entre a CIBI, FEPAS, CESBI e Prefeitura Municipal estabelece que a Prefeitura terá a responsabilidade de executar as reformas necessárias no prédio onde funciona a escola, assumindo os impostos e despesas com luz e água. Ficaram fora do contrato duas casas e o prédio onde funciona a Igreja Batista Independente e um quarto para receber visitas, dentro da propriedade.

A Comissão acredita que esta decisão, além de manter o patrimônio da CIBI, a igreja local, e o seu pastor permanecem amparados e, ainda, a função social do projeto terá melhorada suas condições de atendimento às crianças que ali



**Momento muito importante: todas as crianças alunas do CESBI, antes do início das aulas, participam do momento em que é cantado o Hino Nacional e hasteada a Bandeira do Brasil.**



**... aqui começa o Brasil ...: inscrição no muro do Quartel do Exército em Benjamin Constant.**

estudam.

Pudemos observar que, apesar das dificuldades, da distância dos grandes centros e da falta de muitos recursos, o trabalho realizado pela irmã Tânia, diretora do CESBI, é muito bom, merecendo inclusive elogios do prefeito municipal.

Também é motivo de nossa alegria ver o ministério desenvolvido pelo Pr. Ney e sua família que, com ousadia e muita dedicação, têm dado um novo ânimo ao trabalho da igreja e podemos ver ali uma comunidade viva e animada em ganhar vidas para Jesus.

**Pr. Edeval H. Campos Junior**  
Coordenador da FEPAS



**Alegre encontro: os membros da Comissão, da esquerda para a direita, pastores Philemon, Raimundo, Luizinho e Edeval, tiveram o prazer de encontrar o Pr. Jonas Braun, ao centro na foto acima, que desenvolve ministério junto à HCJB, em Quito, Equador.**

**Leia matéria à página 15, onde o Pr. Luizinho Malinoski narra as suas impressões sobre o trabalho batista independente na região norte do Brasil.**

## Eu e as Crianças



Iris Sjöberg

# Peso ou Prazer?

Você notou a grande diferença entre estas duas palavras? Um *peso* (esta palavra por si só, não parece pesada?) soa como algo difícil, ruim, triste, chato. A palavra indicada para expressar o oposto pode ser *prazer*, algo alegre, fácil, gostoso. Pesar é considerar, ponderar, é calcular prévia e minuciosamente o alcance, medir as conseqüências de algo. Pôr algo na balança, ver para que lado um dos pratos. Sempre estamos avaliando coisas que nos acontecem, que presenciamos ou fazemos. Isto aqui é bom, aquilo é ruim. Um serviço, a aula, a comida, a roupa, um negócio, a amizade e até o culto, a pregação, a oferta etc, enfim, tudo pode ser bom ou ruim. Pesamos e somamos, agimos partindo daquela soma: isto me convém, mas aquilo não!

Tudo que é feito por obrigação sempre parece difícil, não nos dá satisfação e, é claro, não traz alegria. Quando podemos escolher o que, quando e como fazer algo, por iniciativa própria, nos alegamos por algo que saiu bem. Pergunte para qualquer criança ou mesmo para um adulto, todos sabem dizer exatamente o que fazem só por obrigação e o que fazem por puro prazer. Aliás, nem pergunte... as respostas podem lhe causar espanto e surpresa!

Não sei se você já ouviu a história da menina no Vietnã do Norte que, desesperada pelo horror das bombas e do terror da guerra em sua aldeia, se agachou e levantou seu irmãozinho nos braços e saiu correndo. Nem sabia para que lado correr. Tudo ao seu redor parecia um inferno, mas estava tentando escapar de algo que ia acabar com suas vidas como já o tinha feito com tantos amigos e parentes. Corria com um olhar desesperado, e um soldado se aproximou e gritou, perguntando: "Ei, você não pode correr assim com este peso". Ela respondeu: "Não é um peso, é meu irmão".

Nós temos muitos "irmãozinhos" no chão que precisamos tomar nos braços e levar para um lugar seguro, longe do desespero, da fome, desnutrição, medo, drogas e violência. A nossa sociedade deveria estar mais preparada para ajudar os pais carentes de uma maneira bem mais pensada e estruturada para que a RUA nunca chegasse a ser o lugar onde elas finalmente acabam ficando, levando uma vida dura — onde muitos até perdem a vida lá.

a autora é colaboradora do Jornal Luz Nas Trevas.  
E-mail: [irisper@nybygget.se](mailto:irisper@nybygget.se)

Temos uma diversidade de creches, escolas e projetos para crianças faveladas, onde elas são bem cuidadas, ganham educação, aprendem como funciona a sociedade, e mais ainda, ficam conhecendo quem Jesus Cristo é. E levam tudo isto para casa causando uma revolução total, fazendo com que muitos pais ouçam, pela primeira vez, a mensagem do Evangelho. Quantas famílias já foram ganhas para Cristo por intermédio do trabalho social de nossas igrejas?

E todos que trabalham nestas entidades, que dádivas de Deus! Abnegadamente trabalham (alguns até sem remuneração), fazendo todo o

*Tudo que é feito  
por obrigação  
sempre parece difícil,  
não nos dá satisfação  
e, é claro,  
não traz alegria.*

possível para o bem-estar destas crianças. É uma grande responsabilidade, dá muito trabalho, mas eles fazem isto não como um peso, ou como uma obrigação, mas sim por amor e prazer pois é um irmão!

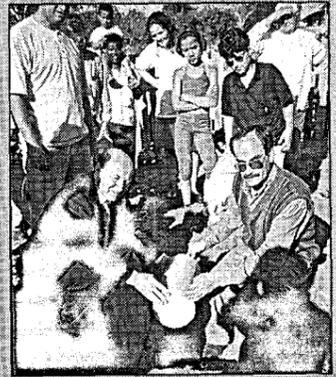
Cabe a mim e a você nos definirmos: queremos tomar conta e ajudar as crianças necessitadas ao nosso redor? Escreva ou telefone para o Apadrinhamento Brasileiro e dê o seu nome para apadrinhar estas crianças que estão na lista de espera. Espera? Sim, estão esperando por padrinhos. Precisam de nossa ajuda.

Experimente o PRAZER que é cuidar de um "irmãozinho", não é um PESO!!!

## NOTÍCIAS

### Telêmaco Borba - PR

A Igreja Batista Independente Betel realizou, no dia 9 de agosto p.p., culto de lançamento da pedra fundamental (foto ao lado) do templo que a igreja construirá na Vila São Francisco. Estiveram presentes à solenidade o Pr. Abrahão Alves de Vargas, Pb. Luiz Gonzaga de Miranda, diáconos e diaconizas, demais membros da igreja, além de várias autoridades do município.



Agradecemos a Deus pela alegria de ver o início de mais um templo batista independente, o qual, com certeza, contribuirá em muito para o crescimento e expansão da Obra de Deus em nossa cidade.

Janete Alves de Brito Ribeiro  
1ª Secretária



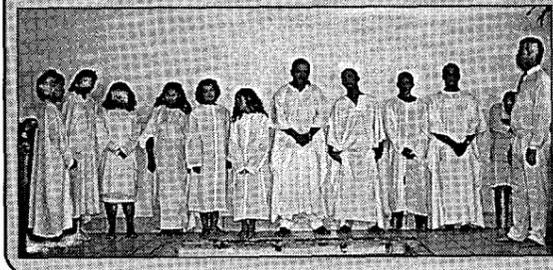
Irmãos presentes ao culto de lançamento da pedra fundamental do templo na Vila São Francisco.

### Jequié - BA

A Igreja Batista Independente Belém realizou, no dia 25 de julho p.p., o batismo de onze irmãos que publicamente professaram a sua fé em Jesus Cristo e com o apoio da igreja desceram às águas, cumprindo a Palavra de Deus.

Na mesma ocasião festejamos o aniversário da Sociedade Masculina. Foram quatro dias de festa na presença do nosso Senhor.

Pr. Edvaldo Ferreira Nascimento



Anote o novo telefone do  
Pr. Valdemir Pereira Lima,  
Secretário de Missões da CIBIESP:  
(0 XX 19) 270-0505

## NOTÍCIAS

### Cândido Godói - RS

Nos dias 22 a 25 de julho último, foi realizado junto à Igreja Batista Independente Bethel de Linha Dr. Pederneiras, o Congresso da InterMOBI (Mocidade Batista Independente Interestadual) que reuniu os jovens das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Língua Alemã (CIBILA) que vieram de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, além de um grupo de jovens vindos do Paraguai.

Durante estes dias, estive conosco, como preletor, o Pr. Silvio Hirota, da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, SP, que nos trouxe a Palavra, baseada no tema: "Caçadores de Gigantes".

Nos cultos, à noite, tínhamos uma participação superior a 600 irmãos. Foram dias de grandes bênçãos e elevo espiritual.

Os jovens membros da CIBILA são extremamente envolvidos com a Obra Missionária desenvolvida pela CIBILA e participam, com quatro salários mínimos mensais, com o campo missionário na cidade de Maravilha, SC, e procuram incentivar, cada vez mais, os jovens de todas as regiões a se envolverem com a Obra Missionária.

*Pr. Egon Fridrich, Secretário da InterMOBI*



Foto: Irineu Sander

### Vila Georgina, Campinas - SP

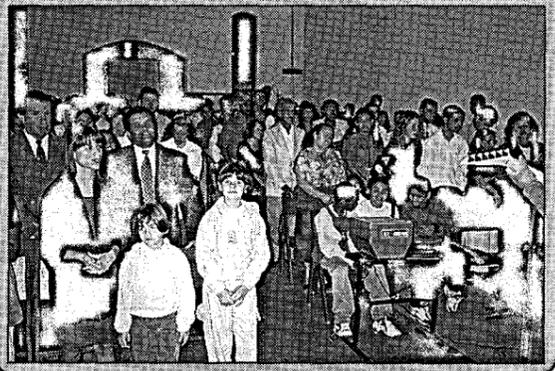
#### "Operando Deus quem impedirá?"

Com o tema acima, a Segunda Igreja Batista Filadélfia comemorou, entre os dias 16 e 18 de julho último, o seu 20º aniversário de emancipação. Nesta ocasião estiveram pregando a Palavra os pastores Valdemir P. Lima, Aparecido Maglio e Luizinho Malinoski.

O Conjunto Luz Resplandecente esteve entre nós abrilhantando nossa festa, assim como outros cantores. Também recebemos a visita de algumas igrejas e irmãos que conosco foram abençoados. Nestes dias o nosso templo esteve superlotado.

Louvamos a Deus por esta amizade e comunhão que temos com outros irmãos e rogamos as orações da família batista independente em nosso favor e por este bairro onde nossa igreja está localizada.

*Pr. Manoel José de Souza*



## Aniversário

*"Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor!" Sl 128.4*



A Igreja Batista Filadélfia da Água Rasa se alegra com o Pr. Pedro Mendes que, com a graça do Senhor, comemorou seu 78º aniversário no dia 16 de agosto último. Com as palavras tentamos expressar nossa gratidão a Deus pelo cuidado que o Pr. Pedro tem tido para com o rebanho do Senhor... buscando a ovelha perdida, sendo o Missionário Urbano. Pelas ruas da Água Rasa, bairro de São Paulo, há sempre o bom testemunho deixado em cada local por onde passa... o bom perfume de Cristo é exalado e o nome do Senhor exaltado, a Palavra do Senhor é apresentada, vidas são transformadas.

Colegas de ministério e parceiros de lutas sempre mencionam o Pr. Pedro como exemplo de fidelidade ao Senhor, em cujo modelo se espelham; alguns já não mais estão entre nós, admiravam sua dedicação e constância no serviço do Senhor.

Anos atrás, cruzou a distante fronteira do Rio Grande do Sul em mais de sessenta horas de trem e com a família, na época pequena, veio para a nossa igreja ministrar o legado do Senhor... há pouco, incessante e amante das almas perdidas, cruzou o rio Tietê, agora com a família já não mais pequena, para cuidar de outro rebanho... rebanho querido... rebanho do Senhor na Vila Maria.

Ao querido Pr. Pedro e à amada irmã Lucy, companheira incessante e preciosa aliada, desejamos as bênçãos do Senhor, que por si só são ricas.

Melhor e maior que os presentes que podemos dar é o galardão que irão receber.

Louvares ao Senhor!

*Kátia e Levy Pereira  
Igreja Batista Filadélfia  
Água Rasa, São Paulo, SP*

**Anote o endereço do escritório do D'Fesp**

Rua Dr. José de Almeida Carvalho, 27 - Apto. K11

13050-180 CAMPINAS - SP

Telefone: (0 XX 19) 227-0673

**Feminina**  
..... espaço D'fesp



Elizabeth Körber

**Contato com a água da vida**  
*Condição para dar fruto*

*"Será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, tudo o que fizer prosperará." (Sl 1.3)*

A cidade onde moro, assim como muitas outras, sofreu com a estiagem que castigou diversas regiões do nosso país. O ar estava excessivamente seco. Foram quase três meses sem chuvas. A vegetação ficou seca e aconteceram inúmeras queimadas. Esse cenário não era bonito de se ver. Mas, ao andar por um bairro próximo ao meu, onde existe um pequeno lago, observei que a vegetação em volta dele mantinha um verde lindo. A estiagem não atrapalhava seu crescimento, nem comprometia a cor de suas folhas, enfim, estava tudo bem com aquela vegetação.

Comecei, então, a meditar no versículo acima e analisar a diferença de uma pessoa cuja vida está plantada junto a ribeiros de águas, ou junto à Água da Vida que é Jesus. Pode haver estiagem (dificuldades, problemas, adversidades e até mesmo tragédias) mas as suas folhas não cairão, será sempre uma árvore frondosa, bonita e com suas folhas bem verdes. Uma árvore sadia!

A estiagem pode chegar e muitas vezes até demorar mais tempo do que achamos que podemos aguentar, mas se estivermos plantados junto à Água da Vida receberemos todos os nutrientes necessários para que possamos enfrentar as estiagens que muitas vezes nos chegam.

Um outro fator importante é que ao estar plantado junto à Água da Vida, daremos fruto na estação própria, nem antes nem depois, portanto um fruto de excelente qualidade. Um fruto capaz de servir de alimento para aqueles que nos cercam, e, através desse fruto, levaremos outras pessoas a terem um verdadeiro encontro com Deus.

As adversidades da vida não devem afetar a nossa fé em Cristo, a não ser para que cresçamos e sejamos uma bonita árvore, e que com as nossas folhas, sempre verdes, possamos dar sombra ao cansado, sermos instrumentos de Deus para trazer alívio ao oprimido.

Portanto, querida irmã, é hora de analisar como está a sua árvore. A que distância ela se encontra da Água da Vida? Suas folhas estão verdes ou começam a amarelar, ou até mesmo a cair sem forças por causa de uma estiagem que está passando por sua vida?

Reaja! Nós mulheres temos dentro de nós essa capacidade dada por Deus de lutarmos pelo que queremos, de estarmos andando com o Mestre, de estarmos na cruz, no túmulo, na ressurreição, sempre perto da Água da Vida. Transporte a sua árvore para junto dessa Água que é Jesus e você verá que a cada dia suas forças serão renovadas e tudo que você fizer prosperará.

*a autora é Diretora do Departamento Feminino da CIBIESP*

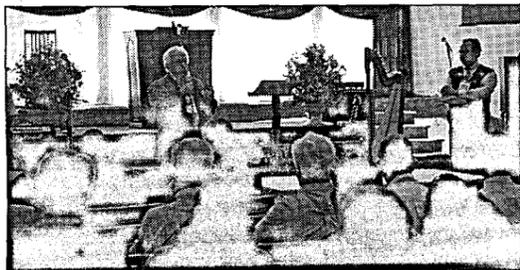
## CIBIESP realiza Encontro de Igrejas

A Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul, SP, sediou, no dia 21 de agosto último, o Encontro Estadual de Igrejas da CIBIESP. Tivemos, através dos pastores e irmãos, 28 igrejas filiadas representadas.

Os cerca de 400 irmãos que ali puderam estar, viveram momentos de grande alegria, porque juntos puderam louvar ao Senhor da Seara pelo que Ele tem feito em nosso Estado.

O evento teve seu início no período da manhã, após um delicioso café servido no salão social da igreja anfitriã.

O Pr. Florivaldo Viana de Oliveira e o Pr. José Francisco Taborda, respectivamente, presidente da CIBIESP e pastor da igreja local, deram as boas-vindas aos presentes e, em seguida, foram apresentados os planos da diretoria da CIBIESP,



Pr. Luizinho Malinoski dando informações gerais sobre o Centro Administrativo da CIBI, do qual é diretor, onde destacou os problemas financeiros enfrentados.

que terá, como prioridade, o investimento em missões nos níveis estadual, nacional e internacional, buscando parcerias para o crescimento de nossa visão missionária.

No período da tarde tivemos a apresentação do novo Secretário de Missões da CIBIESP, Pr. Valdemir Pereira Lima, que durante três anos foi missionário da CIBI na República Centro-Africana. Ele testemunhou das maravilhas que Deus fez em sua vida e de sua esposa e através de suas vidas na África. A sua palavra foi bênção para todos, além de trazer edificação e inspiração para a Obra Missionária. Pudemos sentir o amor de Deus para com os enviados e para com os enviados.

Após seu testemunho, o Pr. Valdemir apresentou os Projetos Missionários da CIBIESP. Em nível estadual, será dada continuidade aos trabalhos já em andamento nas cidades de Marília, Rio Claro, Ourinhos e Angatuba. Além destes, está em estudo o início de uma nova frente de trabalho para o primeiro trimestre do ano 2000. Em nível nacional, a CIBIESP estuda a possibilidade de cooperar com trabalhos no Nordeste e, para missões



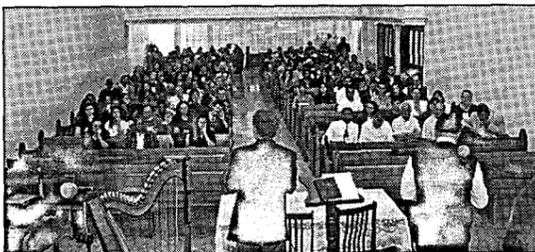
Pr. Valdemir, à esquerda, no momento que o presidente da CIBIESP, Pr. Florivaldo, o apresentava aos presentes como novo Secretário de Missões da CIBIESP.

estrangeiras, a CIBIESP estará participando do sustento dos pastores Kaleb de Paiva Soares e Paulo Felipe Penha, futuros missionários, respectivamente, em Portugal e Peru.

À noite, foi realizado um grande culto de gratidão a Deus, tendo como pregador o Pr. Luizinho Malinoski, diretor do Centro Administrativo da CIBI, que falou sobre a necessidade de retornarmos aos princípios fundamentais da fé, considerando que a Igreja está perdendo a sensibilidade. Foram momentos tremendos de ação do Espírito Santo e muitas pessoas foram à frente oferecendo suas vidas ao Senhor, sensibilizadas pela pregação da Palavra.

Agradecemos à Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul pela recepção calorosa e a todos que não mediram esforços para participarem deste evento. Sabemos que Deus está direcionando a CIBIESP para que seja uma grande agência missionária, enviando e contribuindo.

Pr. Paulo Felipe Penha  
1º Secretário da CIBIESP



Parte dos irmãos presentes ao Encontro das Igrejas, ouvindo o Dr. Davi, médico e harpista, momentos antes de ouvi-lo tocar hinos de louvor ao nosso Deus.

### Igrejas representadas no Encontro de Igrejas da CIBIESP

Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul; de Mauá; de Ourinhos; Unidade Cristã (Campinas); de Francisco Morato; de Itapetininga; de Nova Odessa; de Pedreira; do Jardim São Paulo (Sorocaba); de Angatuba; de Rio Claro; de Ribeirão Pires; de Botucatu; de Sorocaba; de Jundiá Mirim

(Jundiá); Boas Novas (Campinas); de Três Lagoas, MS; Parque Savoy; Jd. Grimaldi; Vila Carrão; Vila Maria; Cidade Tiradentes; Freguesia do Ó; Comunidade Evangélica Shalom (Birigui); e Igreja Batista Filadélfia de Cidade Patriarca; de Lausanne Paulista; de Sorocaba e da Vila Georgina (Campinas).

A diretoria da CIBIESP sentiu-se honrada pela presença e participação dos pastores ou membros que representaram cada uma das igrejas acima relacionadas no Encontro de Igrejas e reafirma o compromisso de colaborar com cada igreja para a expansão do Reino de Deus em nosso Estado.

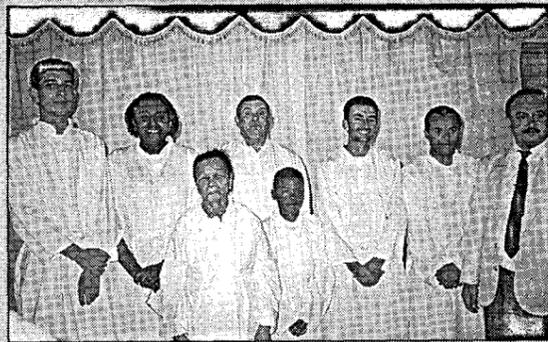
## NOTÍCIAS

Jardim Grimaldi, São Paulo - SP

“Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, recebem o Espírito Santo? (Atos 10.47)

No dia 8 de agosto último, com o templo da Igreja Batista Filadélfia superlotado, tivemos a alegria de batizar sete novos irmãos que desceram às águas em cumprimento à ordem do Senhor Jesus. Outros novos irmãos se preparam para o próximo batismo. Nossa igreja está passando um tempo muito bom, com avivamento espiritual. Por tudo, glória ao Senhor Deus!

Pr. Florivaldo Viana de Oliveira



Planaltina - DF

A Congregação da Igreja Batista Independente de Ceilândia Sul, DF, realizou, recentemente o batismo de três irmãos. O ato batismal foi dirigido pelo irmão Adão Vaz de Lisboa.

Pb. Francisco Lima e Silva



Ore pela família Silveira missionários da CIBI em Portugal



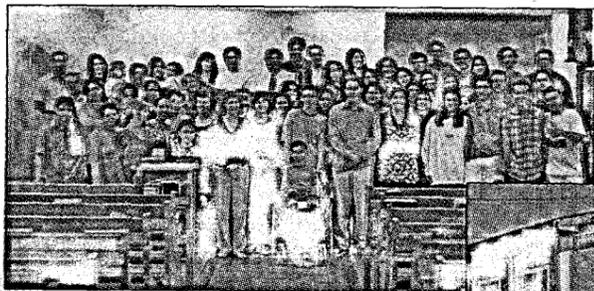
Endereço para correspondência:

Apartado 1280  
4470 MAIA - Portugal

## Missionária da CIBI no Norte da África visita igrejas da CIBIESP

A missionária da CIBI que trabalha no Norte da África visitou mais de trinta igrejas durante os quatro meses que esteve no Brasil. Tivemos a oportunidade de acompanhá-la, junto

8, pela manhã, a igreja estava lotada e todos ali presentes estavam ávidos em ouvir, da parte de Deus, algo mais sobre a Obra Missionária desenvolvida no norte da África. O Pr. Ivanildo tem feito um bom trabalho. A igreja está prestes a alugar um salão para comportar mais de 500 pessoas, pois Deus tem feito crescer



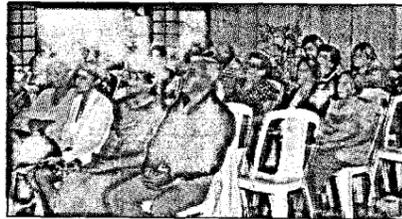
Acima, irmãos da Igreja Batista Independente Filadélfia em Assis, SP, liderada pelo Pr. Wilson Roberto Nunes. Ao lado, o templo da IBI em Assis.



com o seminarista Marcos Kohls, numa viagem ao interior do Estado de São Paulo, nos dias 6 a 8 de agosto p.p..

Foi uma grata surpresa ver o que Deus tem feito em nossas igrejas. Encontramos um clima de adoração e fervor missionário em todas elas. Na sexta-feira, 6, chegamos em Assis. Havia dez anos que não visitava esta bela cidade. A nossa igreja em Assis está sob a liderança do Pr. Wilson Roberto Nunes, que desenvolve um bom trabalho e a igreja tem uma parceria missionária com o campo no Senegal, ajudando no sustento do Pr. Hermes e família. No sábado, 7, viajamos até Três Lagoas, MS, para participar em dois cultos na Igreja Batista Independente, liderada pelo Pr. Ivanildo Teixeira de Farias (esta igreja, embora localizada no Mato Grosso do Sul, pertence à CIBIESP). Tanto no primeiro culto, à noite, e no domingo,

o trabalho. No domingo, à tarde, viajamos até Araçatuba, SP, para conhecer a Igreja Batista Independente naquela cidade, liderada pela Pra. Chaine 'Abud Chinaglia. Apesar da igreja estar fazendo parte de nossa denominação há pouco tempo, ela é fiel em suas contribuições e envia regularmente sua Oferta Missionária à CIBI. Parabenizamos este trabalho que tem crescido e já faz parte da visão missionária denominacional. Ainda no domingo, à noite, visitamos a Igreja Batista Independente-Comunidade Evangélica Shalom, em Birigui, SP. Esta igreja está sob a liderança do Pr. Jonathan Pinto de Almeida, 1º vice-



Parte dos irmãos presentes no culto realizado na IBI de Araçatuba, SP.

presidente da CIBI. A igreja foi sensibilizada com o testemunho da nossa missionária no norte da África e muitos foram à frente entregando suas vidas nas mãos de Deus, desejando servi-lo onde quer que o Senhor quiser enviá-los. Esta igreja também participa com o plano de adoção do Pr. Hermes.

Rogamos ao Senhor a Sua bênção sobre os irmãos de cada igreja que visitamos e que abençoe, de forma especial, nossa querida missionária que desenvolve excelente ministério no norte da África e que retornou para lá no início do mês de setembro último. Sem dúvida, a presença dela entre nós, nestes meses foi uma bênção, assim como tem sido no campo de missões.



A esquerda o Pr. Ivanildo Teixeira de Farias, pastor da Igreja Batista Independente de Três Lagoas, MS. Abaixo, irmãos assíduos na Escola Dominical.



## Motivos de gratidão e Intercessão

**Louvemos** ao Senhor pelo despertar missionário na Igreja Batista Filadélfia em Guanambi, BA.

**Intercedamos** pelo pastor da Igreja Batista Filadélfia de Guanambi, Francisco Carlos de Oliveira e também pelo Pr. Ernesto Alves Rocha, que lidera o trabalho com os adolescentes e jovens e tem estado à frente do trabalho missionário da igreja.

**Agradeçamos** a Deus pelo andamento da Campanha de Missões da CIBI e Regionais. Sabemos que algumas igrejas terminam sua campanha neste mês. Se alguma Igreja não levantou a sua oferta, pode fazê-la. Ainda há tempo.

**Intercedamos** pelo Pr. Hermes e família, nossos missionários no Senegal, África, que nos últimos meses residiram na casa do Pr. Fábio Rocha (líder da PMI no Senegal, que recentemente esteve no Brasil para um período de visita às igrejas mantenedoras). A partir deste mês o Pr. Hermes estará procurando uma casa e precisará comprar alguns móveis. O custo de vida no Senegal é alto. Caso alguém deseje enviar uma oferta, entre em contato com o Secretário de Missões da CIBI, Pr. Roberto Monteiro de Castro.

**Oremos** pelo Pb. Manuel Aprígio, da IBI de Catieté, BA, que preside a

CIBISBA, para que Deus renove suas forças e o abençoe nesta tarefa de grande responsabilidade.

**Agradecemos** a Deus pela iniciativa da redação do Jornal Luz nas Trevas em dar à página "Fazendo Missões" de setembro um colorido especial. Para mim, Secretário de Missões, foi uma surpresa agradável. Louvamos a Deus pela vida do irmão Paulo Mendes Jr. que tem desenvolvido bom trabalho à frente da redação do nosso Jornal Luz nas Trevas. Temos tido seu apoio e sua ajuda na redação dos artigos para trazermos as notícias aos nossos leitores. Trabalhar em equipe sempre traz melhores resultados.



Informativo missionário da Secretaria do Secretário de Missões, I  
Telefone (0 XX 15) 222-3172 -

## PASSANDO

"E a Jeú, filho de Ninsi, ungrás para ser Rei sobre Israel; bem como a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungrás para ser profeta em teu lugar" (I Re 19.16)

Há uma competição no atletismo denominada Corrida de Revezamento que é definida pelo Aurélio como: "Corrida em equipe entre atletas que cumprem, cada um, uma parte do percurso, tendo de passar o bastão ao companheiro, que fará a etapa seguinte. Cada equipe que participa desta prova é formada de quatro atletas. Cada um corre um trecho determinado e passa o bastão para o atleta seguinte." O corredor de uma equipe que primeiro passar a linha de chegada é o vencedor ao lado de cada um dos companheiros de sua equipe.

Esta idéia de passar o bastão está presente em todos os segmentos da sociedade. Por um tempo podemos exercer um cargo, uma função, uma atividade, mas chega o momento em que cumprimos nossa missão e temos que passar o bastão a outra pessoa.

No ministério pastoral e nos cargos denominacionais a situação é a mesma. Alguém disse assim: "Quando tomba um profeta, Deus levanta outro". Deus se preocupa com a continuidade da sua obra e nas diversas sucessões nos diversos postos de liderança.

Verificando as experiências bíblicas de sucessões, não temos um padrão fixo, mas há alguns indicadores sobre esta questão. Vejamos:

**DISCIPULADO.** É o fator mais importante em todo o processo de sucessão. Jesus discipulou os apóstolos para continuarem sua tarefa. Elias recebeu uma ordem direta de Deus para ungrir Eliseu, como profeta em seu lugar, o qual era fruto da escola de discípulos de Elias. Josué, que sucedeu Moisés, sempre caminhou junto de seu líder, aprendendo a servir a Deus, pelo seu exemplo. E assim precisamos fazer discípulos em nível de liderança denominacional. Fico feliz quando alguém diz que trago em minha vida traços da vida do Pr. Pedro Mendes, isto é fruto do discipulado.

**UNÇÃO:** A unção fazia parte da "troca de bastão". Aqui há dois aspectos a serem analisados: a) O ato da unção com óleo. É um símbolo da "troca de bastão". Como se fosse dito no ato: Até



de Missões da CIBI, com redação Roberto Monteiro de Castro.  
 e-mail: monteirocastro@uol.com.br

## O BASTÃO

aqui Deus me usou para tal função, para tal serviço. A partir de agora Deus vai usar você. Além disso, creio que poderíamos dizer ao nosso sucessor: Deus te abençoe, Deus te use grandemente, tenha sucesso na tua gestão etc. Afinal de contas, sucesso sem sucessor é fracasso! **b)** A presença do Espírito Santo. A prática da unção era acompanhada de uma ação real de Deus. A aprovação do Seu Santo Espírito, era essencial para o sucesso do trabalho daquele que estava recebendo o "bastão". Foi isso que desejou Eliseu do seu discipulador Elias, porção dobrada do poder que o Espírito de Deus gerava nele.

**CURRICULUM.** Escolhemos esta palavra porque cremos que ela expressa uma somatória de fatores. Pensemos qual seria um *curriculum* de um Líder Denominacional: **a)** Ter uma ascensão espiritual natural. (Homem de fé, cheio do Espírito Santo, que maneja bem a Palavra da verdade, que tem bom testemunho de sua igreja, dos colegas de ministério e da denominação). **b)** Ter uma folha de serviços prestada à denominação (Ter atuado em cargos denominacionais diversos, sempre disposto a somar na tarefa denominacional). **c)** Ter uma visão missionária de todo o Brasil e também das nações. Se estiver pastoreando, é fundamental que esta igreja esteja engajada na visão missionária da denominação. (É inadmissível termos na liderança denominacional, pastores cuja igreja não contribua com o plano de expansão missionária da denominação, quer seja com os dízimos dos dízimos, ou na campanha de missões, ou ainda com adoção de missionários nacionais e transculturais). **d)** Um líder denominacional tem que ter acesso livre em todas as igrejas e nas respectivas convenções regionais.

Estas qualificações são fruto do trabalho desenvolvido por cada colega de ministério ao longo do tempo. Aliás, o tempo é a melhor maneira de dizer o que somos e o que produzimos de bênção para o reino e para a nossa querida denominação.

Uma denominação que quer crescer precisa de discipulado, de unção de Deus e de pastores que gastam suas vidas pelo reino e que também amem sua denominação! Pensemos nisto com muita seriedade! Amém!

A Igreja Batista Filadélfia em Guanambi realizou sua I Conferência Missionária nos dias 13 a 15 de agosto último. Mais do que uma conferência, podemos afirmar que foi um Avivamento Missionário. A igreja estava repleta de bandeiras de diversas nações do mundo. Havia painéis espalhados por salas e corredores, trazendo informações sobre missões no mundo todo. Frases de impacto

## Conferência Missionária em Guanambi, BA

batizados. A cada domingo a igreja está completamente lotada, com mais de 600 pessoas. Muitos irmãos ficam em pé. Louvamos o nome do Senhor Jesus Cristo por isso. Toda glória e louvor sejam dadas ao Senhor!

T a m b é m como fruto destas conferências a Igreja Batista Filadélfia de Guanambi está adotando duas missionárias trans-



Ao microfone, o Pr. Ernesto Alves Rocha apresenta o missionário Pedro da Silva da JUVESP, um dos preletores da Conferência Missionária.

excelente ministério na igreja (que cremos em breve chegará aos mil membros) e também pelo importante trabalho desenvolvido naquela cidade. Esta igreja gerará muitos missionários que estarão espalhados



Jovens e adolescentes da IBI de Guanambi apresentando um trabalho sobre missões.

inseridas por todo o templo chamavam a atenção dos irmãos para a urgência da tarefa missionária.

Estivemos ali participando ao lado de outros servos do Senhor, pregando a Sua Palavra, são eles: missionário Pedro da Silva da JUVESP -Nordeste e da irmã Ednalva Carvalho Estrela, diretora do STBINE. Participaram do evento diversos irmãos e pastores de cidades vizinhas e destacamos a presença do Pr. Joaquim da Cruz Silva, de Riacho de Santana, BA, e do Pb. Manoel Aprígio da Silveira, presidente da CIBISBA e de um grupo de alunos do STBINE.

No sábado, 14, à noite, um grupo de mais de quarenta adolescentes e jovens apresentaram um jorral sobre missões e, após esse momento, o Espírito do Senhor caiu sobre toda a igreja. Foram momentos inesquecíveis na presença de Deus.

No domingo, 15, à noite, foram apresentados mais de trinta irmãos que na mesma tarde desceram às águas do batismo. Ainda outros quarenta irmãos vieram à frente receber oração. São novos convertidos que em breve serão



Pastores e Diretores do CIBISBA reunidos na Conferência Missionária da Igreja Batista Filadélfia em Guanambi, BA.

culturais, são elas: missionária Nilzete Flores, que trabalha no Peru, e nossa missionária que trabalha no norte da África (com 50 dólares para cada uma). Além do compromisso do envio do dízimo dos dízimos. A igreja estará investindo também na missionária Rosália Bispo dos Santos, da Igreja Batista Filadélfia de Feira de Santana, que tem uma chamada para trabalhar entre os povos indígenas.

Queremos parabenizar os pastores Francisco Carlos de Oliveira e Ernesto Alves Rocha (Tim) que têm desenvolvido um

entre as nações. Guanambi já é um exemplo de trabalho Batista Independente, mas será em breve um modelo ímpar de uma igreja missionária. Amém!



À esquerda, a irmã Ednalva Carvalho Estrela, diretora do STBINE e um grupo de seminaristas louvando ao Senhor.



Outro momento em que jovens e adolescentes apresentam trabalho sobre missões.

## Conhecendo a Estrutura Denominacional (II)

Pr. Roberto A. Costa \*

No primeiro artigo (Lt 805-09/99), destacamos a forma de funcionamento do Conselho Consultivo, das Convenções Regionais e do trabalho de Missões da nossa Convenção. Neste segundo artigo, estaremos concluindo a matéria sobre a estrutura e funcionamento do trabalho missionário e abordaremos sobre educação teológica, UMBI e Juntas da CIBI.

Como se faz a **escolha** de um missionário e como se **levanta os recursos** para o seu sustento? Eis aqui duas questões de extrema importância. Temos o **ideal** e o **real**.

O **ideal** é que a CIBI tenha um estudo aprofundado – levantamento dos aspectos sócio-econômico-político-religiosos e cultural – do campo onde se pretende abrir uma frente de trabalho (Brasil ou exterior). Com o surgimento de um candidato, o **ideal** é que se faça um acompanhamento do mesmo, via Secretário de Missões, preparando-o, **sem a urgência de sempre**, para que o obreiro, ao se dirigir ao campo indicado, esteja **respaldado** espiritual, moral, cultural, física, mental e financeiramente, a fim de alcançar êxito em seu ministério. O Pr. José Félix de Oliveira, em seu artigo “Desafios da Virada do Milênio”, publicado no Jornal Luz nas Trevas, edição 805-09/99, **reforça** esta proposição: “O treinamento é extremamente necessário. O candidato, além de aprender a língua, deve também receber uma boa dose de informações sobre a cultura sócio-econômica, política etc. É **indispensável** que o candidato passe por uma **avaliação** psíquico pastoral. Seria bom que antes de ir para o estrangeiro, o candidato exercesse o ministério por um tempo, em uma igreja local. Antes de partir para os “confins da terra”, os apóstolos foram bons ceifeiros em Jerusalém”.

O **sustento** para quem pretende ir ao campo de missões deve ser, necessariamente, levantado nas igrejas filiadas à Denominação, através do programa de “**Adoção de Obreiros**”. Ao visitar uma igreja o obreiro fala de sua chamada e da necessidade que tem de sustento para ir ao campo missionário. Se a igreja estiver interessada na “adoção” do missionário, ela celebra um **Contrato** (em duas vias) com o Centro Administrativo da CIBI, estabelecendo o **valor mensal** de sua contribuição e o **período** em participar do projeto.

O candidato só poderá deslocar-se ao campo pretendido depois que o seu sustento estiver totalmente garantido – Contratos assinados entre CIBI e igrejas adotantes. No mês de abril de 1998, o Conselho Consultivo determinou que, para candidatos ao exterior é preciso, além do sustento, ter uma reserva financeira no valor mínimo de R\$ 5.000,00, para atender despesas de viagem, instalação etc. Tal reserva deverá ser feita num espaço de, pelo menos, seis meses antes do envio do obreiro, no Caixa Geral da CIBI.

Na prática (o **real**) tem ocorrido algumas anomalias em relação ao projeto original da CIBI. Tanto a CIBI como as igrejas têm uma parcela de responsabilidade, pois já foram enviados obreiros sem o “**sustento completo**”, através do Plano de Adoção e algumas igrejas têm **falhado**, não cumprindo obrigações assumidas com obreiros no campo. Já tivemos “**casos**” em que a igreja simplesmente **comunicou** ao centro Administrativo que **não** mais iria participar do **sustento** de um determinado obreiro. E o Contrato assinado, por decisão da Assembléia Geral da Igreja, **não tem**

**nenhum valor?** Como fica o obreiro no campo? É óbvio que, nesse caso, o Caixa Geral da CIBI terá de cobrir o **furo**, criando problemas e desequilíbrios para suas contas (Orçamento Geral).

O Conselho Consultivo tem uma **norma**: “Nenhum obreiro deverá **ir** ao campo missionário ou **regressar** ao mesmo, se **não** houver garantias de sustento financeiro, através da adoção”. Infelizmente, poucos são os missionários que estão no exterior que têm **todo** sustento garantido pelo Plano de Adoção.

Sobre a Educação Teológica, assunto muito discutido entre nós nos anos 90, pode-se dizer que avançamos em algumas áreas e em outras não. Com a descentralização administrativa (criação das Convenções Regionais), surgiram várias Extensões, hoje Seminários Teológicos, em diversas regiões: Feira de Santana, BA; Cachoeirinha, RS, São Paulo, SP; Goiânia, GO; Brasília, DF e no Paraná (ainda em estruturação).

Na Assembléia Geral da CIBI, realizada em 1996, em Xanxerê, SC, **criou-se** o Conselho Teológico, cujo principal objetivo era **sugerir** parâmetros curriculares (mínimos) para os Cursos Médio e de Bacharel e **discutir** normas de funcionamento para os nossos Seminários. Pena que os membros (todos os Diretores dos Seminários e mais dois eleitos na Assembléia Geral da CIBI) do Conselho **não** dispõem de **tempo** e **recursos financeiros** para realizar o trabalho.

Um dos **sérios** e **graves** problemas de nossas Escolas Teológicas é a **falta de recursos financeiros**, o que impossibilita a montagem de uma boa infra-estrutura que atenda bem a nossa clientela – professores com especialização, boas instalações físicas, bibliotecas com um bom acervo e com livros atualizados etc. **Todos** os Seminários existentes **dependem** de verbas da CIBI para **sobreviver**. É preciso buscar **autonomia financeira** também.

Das **Juntas** da CIBI, destacamos três: A Feminina, Mocidade e de Educação Religiosa. A Junta Feminina sempre ocupou um lugar de destaque pelo trabalho que realiza entre as senhoras batistas independentes, através de encontros regionais e Congressos Nacionais. A Junta Feminina já teve uma importante participação no trabalho de missões da CIBI, participando diretamente no sustento de obreiros.

A Junta de Mocidade **busca** mobilizar e integrar os nossos jovens, utilizando-se de vários expedientes, tais como: informações escritas, encontros nas regiões, participação em Congressos regionais etc. A MOBI Nacional mantém um obreiro itinerante (irmão Leandro Silva), o qual visita as regiões, buscando conscientizar, mobilizar e integrar a juventude batista independente. Já a Junta de Educação Religiosa atua mais em parceria com a Imprensa Batista Independente, **organizando** (de dois em dois anos) simpósios para os **redatores** da Revista da Escola Dominical, **estabelecendo** princípios para a produção de lições e um **cronograma** com temas que visem o estudo geral da Bíblia Sagrada num determinado espaço de tempo. É evidente que a denominação **espera** muito mais dos membros da Junta de Educação Religiosa.

Para finalizar, desejamos dissertar sobre alguns aspectos de nossa Ordem de Ministros (Obreiros). A União dos Ministros Batistas

Independentes, UMBI, que congrega pastores, presbíteros, evangelistas, missionários etc, **cresceu** numericamente muito nas duas últimas décadas, sem ter observado uma orientação gerencial e administrativa que atendesse esse crescimento quantitativo.

A **proposta** do Pr. Ismael Miranda, atual presidente da UMBI, é a de uma **reformulação geral** em alguns procedimentos. Entre as propostas, discutidas com os Presidentes das Seccionais, no mês de abril último, destacamos as seguintes: **1)** Centralização da administração da UMBI em Campinas, SP (muitos documentos se perderam com a presidência e secretaria itinerantes); **2)** Padronização de critérios para **exame** e **ordenação** de obreiros ao Ministério da Palavra, enfatizando a **necessidade** de um curso teológico; **3)** Unificação da Identidade Ministerial – somente a UMBI Nacional poderá **emitir** carteira; **4)** Cumprimento da decisão do Retiro da UMBI em Sorocaba, SP (janeiro de 1997), que consiste na **obrigatoriedade** de **Carta de recomendação** para o obreiro que se transfere de uma região para outra; **5)** Exigência de reciclagem bíblico-teológica para obreiros que venham de outros grupos denominacionais.

A tarefa é ingente, pois com a criação das Seccionais da UMBI, observando-se o princípio de descentralização, ocorreram procedimentos e práticas bastante diversificados, os quais devem ser **enquadrados** na reformulação proposta.

A respeito da extraordinária obra social que os batistas independentes fazem, através da Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI (FEPAS) – não pretendo fazer muitos comentários –, apenas destacamos que uma grande parte do volume dos recursos financeiros ainda vêm da Suécia. Somos pobres de “**boas obras**”, contrariando os princípios básicos da doutrina neotestamentária. Precisamos **criar**, com urgência, mecanismos que nos possibilitem levantar “recursos nacionais”, pois um dia a **fonte** (ajuda externa) poderá secar e aí, **não** teremos como **manter** nossas obras funcionando.



\* o autor é pastor da Primeira Igreja Batista Independente, em Ceilândia Norte, DF e 2º Secretário da CIBI.

# MOBI

## O obreiro MOBI vai a Capital

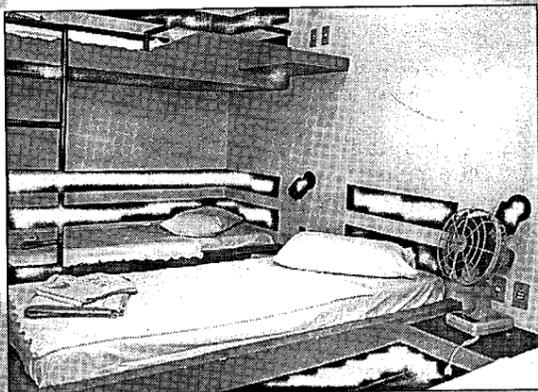
Mais uma vez estou aqui para prestar relatório e dar informações das minhas "andanças" pelas nossas igrejas e regiões do Brasil, principalmente para você que tem orado e intercedido por este ministério.

Nesta última viagem, estivemos na capital do Brasil, Brasília, em um encontro de jovens que aconteceu na Igreja de Ceilândia Norte, no dia 21 de agosto último. Estivemos ali falando do 8º MOBICON (veja nesta página fotos do local) e pregando a Palavra de DEUS sobre "Como agradar ao SENHOR", baseada no Salmo 37.4. Foi uma bênção e DEUS derramou do seu Espírito sobre os jovens e alguns foram batizados no Espírito Santo. Glória a DEUS por isso. Esta viagem foi uma aventura para mim, a qual relatei em uma mini-série que denominei "O Obreiro MOBI vai à Capital", que veiculei pela Internet, na nossa lista da família batista independente. Quero louvar a DEUS pela vida do Manoel, líder da MOBI-BC, e de sua namorada Nemi, que me receberam tão bem em suas casas. E o Manoel já nos garantiu que pelo menos 300 jovens de Brasília vão estar conosco no Mobicon, glória a DEUS!

Para quem não pôde acompanhar a mini-série desta viagem, abaixo vai um pedaço de um capítulo resumido, sobre meu encontro com um jovem chamado Giovani, que foi Campeão Mundial de Karatê, ao qual falei de JESUS e o evangelizei:

"... que é isso, sou uma pessoa normal como qualquer outro. Mas, qual é mesmo o seu nome? - me perguntou e disse que o dele era Giovani. Estávamos conversando sobre várias coisas e de repente senti o toque do Espírito, para que eu falasse de JESUS para ele. Comecei então a esperar uma brecha na conversa para incluir o assunto. Mas ele não me dava chance para começar o assunto. Resolvemos, então, dormir um pouco. Depois de um tempo o ônibus fez mais uma parada onde subiram

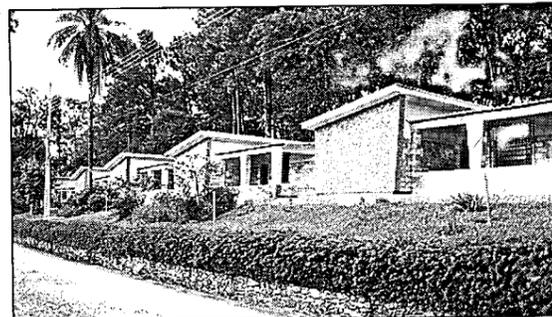
alguns novos passageiros. Uma senhora disse que a sua poltrona era aquela ao meu lado, onde o Giovani estava e ele disse que ela poderia sentar, pois a dele era mais atrás. Ela se sentou e sorriu para mim e eu imaginei que não falaria mais com o Giovani, pois ele se sentou na poltrona de trás. Mas orei pedindo



Alojamento: cada participante do 8º Mobicon terá um conforto nada comparado aos outros congressos.

que DEUS permitisse que eu falasse para ele, nem que fosse só um pouco. Foi quando ele me pediu para sentar-me com ele, pois a senhora que estava ao seu lado, foi sentar-se mais perto de alguns amigos mais à frente no ônibus. Imediatamente "pulei" para lá e continuamos a conversar.

Ele começou a falar que tinha sido um rapaz muito cuidadoso consigo mesmo e com seu corpo e não curti nada, mas agora ele queria curtir tudo, frequentar todos os lugares. Foi quando eu pensei "é agora!". E aí emendei com meu testemunho, de como eu e a Viviane, minha esposa, éramos roqueiros da pesada. Falei da minha banda de rock e de como JESUS nos livrou das drogas e da bebida. Ele ouvia tudo com atenção e ao final me disse que estava indo em uma Igreja Batista em Ribeirão Preto, SP, a convite de um amigo seu. Disse que gostou muito e se sentia bem lá e que sentia uma energia positiva e tal. Percebi que ele tinha alguma influência oriental da seicho-no-îe e outras filosofias, pois disse que seu pai era devoto disto e que sua mãe era envolvida com espiritismo. Ele havia estado em um local em Brasília onde as pessoas buscam energizar e meditam, algo da nova era. Disse que começou a passar muito mal e teve que sair correndo.



Harmonia: os chalés e a natureza formam um ambiente agradável para o sucesso do 8º Mobicon.

Começamos, então, a falar de JESUS. Giovani disse que Ele foi um ser de alto grau de iluminação espiritual, assim como Buda, Alan Kardec e outros. Aí, não aguentei, tive que arrematar: É, a única diferença entre eles é que estes estão em seus túmulos até hoje, mortinhos "da silva". Agora JESUS está no túmulo? - perguntei. - Não, ele ressuscitou, né? - Isto, ele está vivo!!!

Giovani ficou pensativo mas continuou dizendo que era porque JESUS tinha uma iluminação especial e blá, blá, blá, blá... Ao final disse que Religião e Futebol não se discutem e começou a conversar sobre Futebol. Pensei que não adiantava mais insistir com ele, mas senti uma paz dentro de mim como sinal de que a semente foi jogada e caíra em boa terra. Com certeza irá brotar no tempo certo e o Giovani será um campeão mundial de karatê de JESUS. Aleluia!"

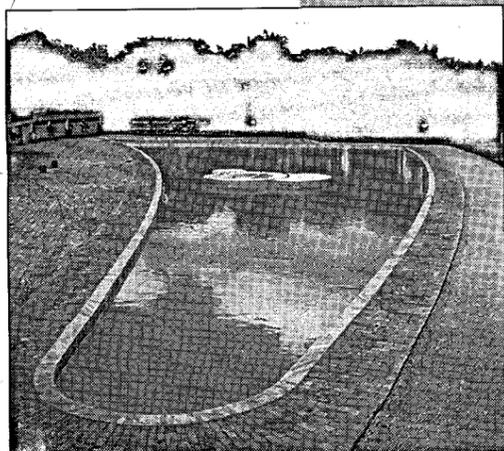
Ficou com gostinho de quero mais? Então se você quer saber mais sobre esta mini-série ou tem mais alguma dúvida sobre o 8º MOBICON, escreva para mim ou me ligue. Quero ainda dizer que estamos abertos para convites a eventos MOBI em todas as regiões. Se você tem algum evento com jovens em sua região ou igreja e quer alguém da MOBI aí, por favor nos contate.

Um Mobi abraço,

**Leandro Silva**  
E-mail: [le\\_vi\\_ar@hotmail.com](mailto:le_vi_ar@hotmail.com)  
Fone: (0xx11) 9319-2551



Outro nível: os alojamentos oferecem conforto e segurança.



Nova opção: desta vez os participantes terão uma piscina para os momentos de lazer abertos na programação.

### Orientações para o Congresso:

- Haverá uma Van que transportará os congressistas que chegarem nos aeroportos (Confins e Pampulha) e na Rodoviária.
- Trajes de banho é **obrigatório**: Para homens, **shorts**. Para mulheres, **maiô**.
- Tendo certeza da sua ida para o 8º MOBICON, **envie sua ficha de inscrição**, mesmo sem o pagamento, para reserva de quartos.
- **Não há mais vagas para quartos de casal.**

## NOTÍCIAS

### Belo Horizonte - MG

A Igreja Batista Independente, localizada no bairro Concórdia, realizou, no dia 7 de setembro p.p., mais um batismo e nesta oportunidade onze irmãos desceram às águas.

Agradecemos ao Senhor Jesus que tem operado maravilhas em nosso meio.

*Pr. Fernando Herculano Gonçalves*



### Jaborá - SC

No dia 4 de abril de 1999, a Igreja Batista Independente esteve em festa por ocasião do batismo de oito irmãos.

É motivo de alegria, também, o fato de já termos mais oito irmãos que se preparam para o próximo batismo e a boa frequência nos cultos.

Estamos gratos a Deus por tudo o que Ele tem feito em nosso meio e estamos certos de que maiores bênçãos virão.

*Pr. Caetano Santana*



### Maceió - AL

No dia 8 de maio de 1999, tivemos a alegria de participar, na Igreja Batista Independente do Clima Bom, da consagração ao Ministério da Palavra do evangelista José Cícero dos Santos.

A cerimônia contou com a presença dos pastores: José Antonio de Santana Moura, presidente da CIBINE; Gilberto Abrandes, presidente da UMBINE; Sérgio Cavalcante e Bambino e dos presbíteros Ivan Santana e Pereira. Contamos ainda com a participação de cantores e conjuntos da região que louvaram ao nosso Senhor com muita alegria.

O Pr. Cícero continuará à frente da IBI do Clima Bom, onde há mais de dois anos, junto com sua esposa, irmã Célia Bastos, e de seus filhos, Ales e Jonathan, tem se dedicado ao chamado e vocação de Deus.

*Pb. Mauro Augusto da Silva  
mauro@trikem.com.br*

## Testemunho (I)

*"Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me aconteceu tem antes servido para o progresso do evangelho." (Fp 1.12 - NVI)*

Muitas vezes é necessário que passemos por situações difíceis em nossa vida para que sejamos despertados a levar as Boas Novas de Salvação aos cativos. Foi desta maneira que Deus despertou a igreja em Filipos a orar constantemente pelo apóstolo Paulo que se encontrava em uma prisão. E foi desta mesma maneira que Deus nos despertou e nos encorajou a levar as Boas Novas de Salvação aos encarcerados, passando pela experiência de ter um irmão preso. Neste momento difícil, Deus confortava a mim e aos nossos familiares salvando meu irmão naquela prisão e libertando-o.

Quando fomos chamados a realizar este trabalho, perguntamos ao Senhor: Como poderemos falar que o Senhor liberta, tendo um irmão preso? Mas foi desta forma que Deus queria que falássemos do Seu amor para mulheres e homens que se encontravam naquela prisão. Com lágrimas escorrendo pelos nossos rostos, sentindo a dor da saudade, começamos a realizar a vontade de Deus. Nascia, então, em 1997, o Ministério Boas Novas de Salvação, tendo, ao nosso lado, irmãos despertados pelo Senhor para realizar também esta Obra.

Há quase dois anos realizamos, todas as quintas-feiras, na Cadeia Feminina de Monte Mor, cidade próxima à

Campinas, um culto de evangelismo das 14h às 16h, onde várias presas assistem ao culto. Também realizamos, na segunda quinta-feira de cada mês, a Ceia do Senhor, e cada presa, que aceitou a Cristo como seu Salvador, tendo sua vida transformada pela Palavra de Deus e já batizada, participa deste grande momento.

Contamos, neste Ministério, com a colaboração de seis irmãos e recebemos apoio da Igreja Evangélica Pedra Viva e da Igreja Batista Independente Boas Novas, ambas situadas em Campinas, SP, que nos ajudam na parte social e espiritual.

Pretendemos, em um futuro breve, constituir este Ministério, e levá-lo a outros presídios, envolvendo profissionais da área da saúde e também pessoas que possam contribuir oferecendo cursos profissionalizantes visando ajudar essas pessoas,

hoje encarceradas, para que quando libertas da prisão, possam ter melhores condições de se integrarem na sociedade. Para que o sucesso seja completo, precisamos do apoio das igrejas e das vossas orações não só por este Ministério, mas pelos presos e suas famílias, pelos delegados e juizes.

*Missionária  
Terezinha Valéria  
Coordenadora do  
Ministério Boas Novas  
de Salvação às  
Encarceradas*



*Presidiárias e irmãos do Ministério Boas Novas: vidas estão sendo transformadas.*



# 8º Malicon

13 a 15 de novembro de 1999 - Belo Horizonte - MG

Mais de 1000 jovens estarão louvando ao Senhor!

## In memoriam

### João Guilherme Meyer e Silva

*"O Senhor o deu, o Senhor o tomou para si"*



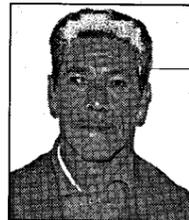
No dia 9 de agosto p.p., aprouve ao Senhor chamar à sua presença o pequeno João Guilherme Meyer e Silva, de apenas um ano e um mês.

O querido João Guilherme era filho do casal Geraldo Ramos da Silva e Wania Meyer e Silva, membros de nossa igreja.

Desejamos ao casal e familiares as consolações do Espírito Santo do Senhor.

*Pra. Rosa Maria Valadão*

### Olímpio Tidre Ferreira



O Senhor Todo-poderoso chamou para si, no dia 3 de agosto último, nosso querido irmão Olímpio Tidre Ferreira, aos 71 anos. O irmão Olímpio exerceu o cargo de diácono em nossa igreja durante 22 anos, além de cooperar em diversas outras atividades inerentes ao

ministério da igreja a qual ele serviu com dedicação.

Era casado com a irmã Sueli e deixou sete filhos, quatorze netos, genros e noras.

Almejamos a consolação do Senhor sobre seus familiares e manifestamos a nossa saudade.

*Pr. Maximino Martins*

## Norte: O Grande Desafio

Em nossa recente viagem ao Amazonas, conforme notícias nesta edição (vide matéria à página 6), pudemos avaliar como é grande o desafio daquela região na evangelização e implantação de Igrejas.

O que nos chamou a atenção é o fato de se mostrar um terreno muito fértil. A presença batista

Xapuri, Porto Velho e Cruzeiro do Sul. A CIBI, com os dízimos das igrejas, participa nestes projetos sustentando obreiros. Outro fato, pouco conhecido, é que a IBI em Rio Branco sustenta os missionários (Pr. Raimundo e Conceição dos Santos) em Los Olivos no Peru. A Pra. Nilzete Flores, missionária da CIBI naquele país, colaborou neste projeto por três anos.

Tivemos o privilégio de conhecer o que



**Mensagem em tikuna:** Pr. Luizinho Malinoski em frente ao púlpito da Igreja Batista Filadélfia na Aldeia Filadélfia.

independente nas poucas cidades já alcançadas mostra que a ceifa tem sido de muitos frutos.

A Igreja Batista Independente em Altamira, cidade sul do Pará, pastoreada pelo Pr. Daniel Vargas de Mattos, tem crescido e hoje é presença marcante na cidade. O trabalho social igualmente coopera para o testemunho cristão.

Em Manaus temos duas igrejas organizadas e dois destemidos servos do Senhor, pastores Raimundo Alberto Pereira (IBI-Alvorada II) e Mário Jorge Lima e Silva, Secretário da CIBI para a Região Norte (IBI-Cidade Nova II), que desenvolvem um ministério profícuo. Eles



**Mulheres tikunas:** sorriso fácil e simpatia. O povo tikuna nos cativa pela alegria e pela responsabilidade na Obra do Senhor.

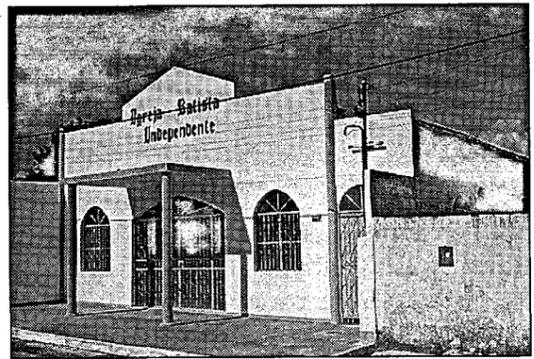
precisam de maior apoio e cooperação.

Outro trabalho que hoje é motivo de muito júbilo está em Rio Branco, capital do Acre. O Pr. Mário Lacerda tem uma grande visão e a Igreja Batista Independente avança em todas as direções. A presença da igreja, na capital, é marcante. As frentes missionárias alcançaram as cidades de



**Líder tikuna:** Pr. Raimundo Fernandes, índio tikuna, lidera o trabalho batista independente entre os índios.

acontece em Benjamin Constant no Amazonas. Primeiro conhecemos o CESBI, funcionando com seus 600 alunos. No mesmo terreno, está a Igreja Batista Independente que, depois de quase extinta, está se reerguendo. O grupo é bom e hoje já é a terceira em número de membros na cidade. Conhecemos ali a Dra. Lídia, uma das quatro profissionais em medicina no município, ativa em nossa comunidade. Ela é um apoio ao trabalho que o Pr. Weliney Maciel Nascimento



**Manaus:** fachada do templo da Igreja Batista Independente - Cidade Nova II.

realiza juntamente com sua esposa. Faltam recursos financeiros para toda a provisão necessária.

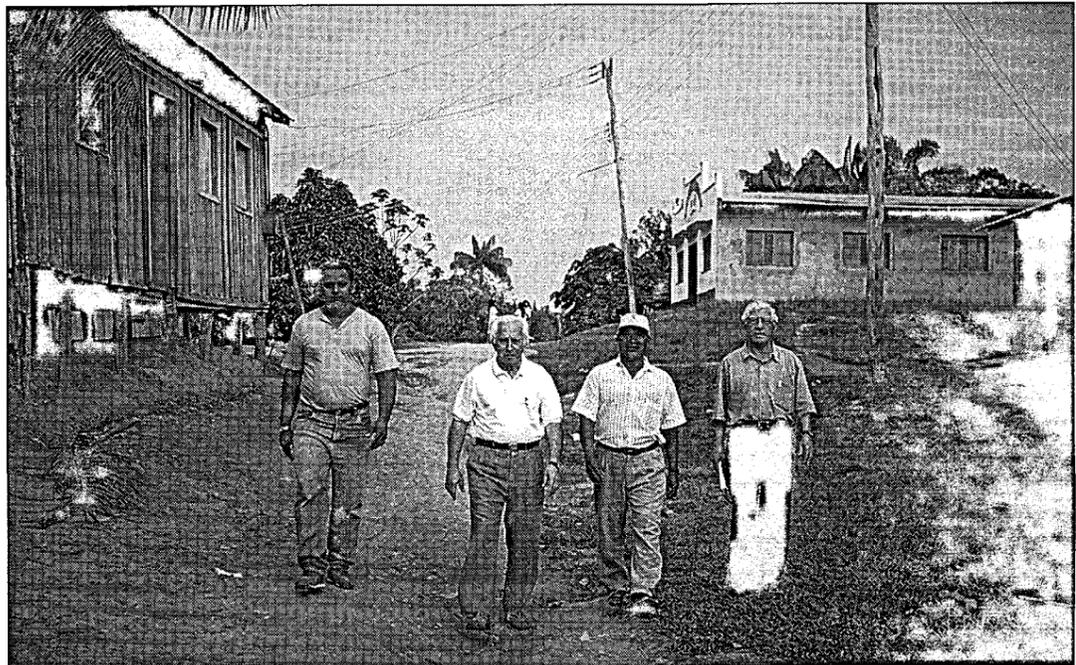
Pisamos também em território tikuna. Ali estão os pastores Raimundo Fernandes, e Milton e outros servos de Deus. Na aldeia Filadélfia está um grande e bonito templo batista independente. Os desafios são muitos. Há aldeias para serem alcançadas e obreiros prontos para o trabalho, porém, faltam recursos. Não é necessário grandes somas para sustentar um obreiro naquela região. Muitas igrejas e irmãos poderiam adotar um pastor tikuna. Se Deus tocar no seu coração agora e quiser informações, escreva-nos.

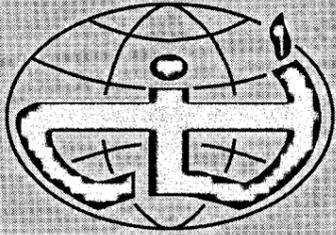
Há outros desafios no Norte do Brasil: Macapá, capital do Amapá, Belém, capital do Pará, e outras cidades da região.

Que o Espírito Santo tenha liberdade para mover nosso coração, enquanto é tempo! Avante irmãos.

**Pr. Luizinho Malinoski**

**No interior da Aldeia:** abaixo, da esquerda para a direita, os pastores Weliney, Luizinho, Raimundo Fernandes e Philemon, caminham pela Aldeia Filadélfia. Ao fundo, à direita, o templo da Igreja Batista Independente na aldeia tikuna.





# CONVENÇÃO ANO 2000

## 44ª Assembléia Geral da CIBI

Natal, RN - 25 a 30 de janeiro de 2000

Faltam poucos meses para a realização da 44ª Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI).

Esse grande evento denominacional acontecerá entre os dias 25 e 30 de janeiro de 2000 na cidade de Natal, RN, e terá suas reuniões realizadas no Auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Natal, Cidade do Sol, fundada em 25 de dezembro de 1599, é uma das mais belas capitais do Nordeste. Possui belas praias,

algumas com famosas dunas. Tem 730.000 habitantes e uma temperatura entre 22° e 35°.

Conforme já tem sido informado, através de cartas enviadas pela CIBI e pela organização do evento para todas as igrejas, a hospedagem poderá ser feita em hotéis ou em salas de aulas. Para **hospedagem**, tanto em hotéis quanto nas salas de aulas, é necessária a reserva antecipada.

A **taxa de inscrição** - vide destaque -

dará direito ao convencional de receber o crachá, que permitirá: acesso ao local das reuniões; passeio turístico programado; traslado hotel/local de reuniões/hotel; material das conferências; desconto nos hotéis conveniados.

As **refeições** serão no Restaurante Universitário ao preço de:

**Pacote 1** - Café, almoço e jantar  
· 5 dias - R\$ 35,00

**Pacote 2** - Almoço e jantar  
· 5 dias - R\$ 25,00

<i>Tabela de preços dos hotéis para hospedagem de 25 a 30 de janeiro de 2000, com café da manhã:</i>	<i>Apartamento duplo: Por pessoa</i>	<i>Apartamento triplo: Por pessoa</i>
Novotel Ladeira do Sol (praia)	R\$ 325,00	R\$ 273,00
Barreira Roxa Praia Hotel (praia)	R\$ 240,00	R\$ 210,00
Hotel Parthenom	R\$ 228,00	R\$ 190,00
Hotel Tirol	R\$ 207,00	R\$ 175,00
Monza Hotel	R\$ 207,00	R\$ 165,00
Oceam View	R\$ 192,00	R\$ 160,00 (quádruplo)

<b>TAXA DE INSCRIÇÃO*</b>
(para todos os convencionais maiores de 12 anos)
Até 31 de agosto - R\$ 39,00
De 1º de setembro a 15 de novembro - R\$ 44,00
A partir de 16 de novembro - R\$ 51,00
*O pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito em nome da
<b>IGREJA BATISTA INDEPENDENTE</b>
BRDESCO - AGÊNCIA 2134-2 - c/c 13.481-3

### Hospedagem Alternativa

Pensando na grande oportunidade das igrejas participarem da 44ª Assembléia Geral da CIBI com uma significativa representação, e considerando que alguns irmãos, por questões de economia, não se importariam de optar por uma hospedagem mais simples, porém menos confortável, a Coordenação do Evento está oferecendo uma **hospedagem alternativa** (opcional e coletiva) em salas de aulas.

Os que optarem pela **hospedagem alternativa**, deverão tomar as seguintes providências:

**Opção A** - Depositar, junto com o valor da inscrição, a taxa de hospedagem, no valor de R\$ 10,00 e trazer colchonete e roupa de cama.

**Opção B** - Depositar, junto com o valor da inscrição, a taxa de hospedagem, no valor de R\$ 20,00 e trazer roupa de cama.

Só asseguraremos a hospedagem alternativa para quem se inscrever até 31/12/99.

**Sim, eu quero fazer minha inscrição para participar da 44ª AG-CIBI**

Natal, RN - 25 a 30 de janeiro de 2000

Nome: \_\_\_\_\_ Sexo:  M  F

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Estado Civil: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Membro da Igreja: \_\_\_\_\_ Cargo: \_\_\_\_\_

Membro da UMBI:  Sim, Carteira ministerial nº \_\_\_\_\_  Não

Taxa de Inscrição paga no valor de: R\$ \_\_\_\_\_ Data do depósito: \_\_\_\_/\_\_\_\_/1999

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone:  
(0 XX 84) 219-4174 com a irmã Marciana.



Interceda pela família  
Vasconcelos Costa,  
missionários da CIBI  
no Uruguai

**Endereço para correspondência:**

Casilla de Correo 16020  
Distrito 6  
11900 Montevideo URUGUAI

## Sorocaba: um dia de festa!

A Igreja Batista Independente, na rua Ubirajara, viveu momentos de verdadeira festa espiritual diante de Deus! Dia 12 de setembro, domingo à tarde, a igreja se reuniu para celebrar a Ceia do Senhor, realizar batismos de novos convertidos e aceitar irmãos provenientes de outras igrejas, em seu rol de membros.

Desceram às águas do batismo, 29 novos convertidos, e mais dezoito foram aceitos por testemunho, totalizando 47 novos membros. É Deus fazendo sua obra prosperar nesta grande e promissora cidade.

Conforme a última notícia de batismo que publicamos neste jornal, a igreja em Sorocaba programou batismos e aceitação de novos membros a cada três meses. Ao encerrar o trimestre, há uma Celebração da ceia do Senhor em conjunto, isto é, sede e congregações, ocasião em que novos irmãos são batizados. Deus tem honrado este alvo de Sua igreja, e já podemos contar com novos convertidos se preparando para o batismo de dezembro. A nós compete fazer planos e estabelecer metas para conquistá-los; a vitória, porém, vem de Deus! Ele é o primeiro interessado em fazer sua Obra crescer numérica e espiritualmente.

A Igreja está engajada, como as demais igrejas de nossa Convenção, na Campanha Missionária de 1999. Estabeleceu alvos, alvos de fé, ousados diante da situação econômica do País, que se estende também em nossas igrejas; porém, está trabalhando para atingi-los, e certamente isto irá acontecer, pois isto também interessa a Deus.

Tudo para honra e glória do Senhor da Obra!

Pr. José Rodrigues Machado

## I Encontro das Igrejas Batistas Independentes de Alagoas

Com o tema "Clama a mim e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que ainda não sabes" (Jr 33.3), foi realizado, no dia 28 de agosto último o I Encontro das Igrejas Batistas Independentes de Alagoas. O Encontro foi uma grande bênção de Deus para as nossas vidas, e reuniu representantes e líderes de oito igrejas e de duas congregações do interior do Estado. Com o objetivo de planejarmos o crescimento espiritual e material das igrejas, o encontro foi dividido em duas partes:

- A primeira parte, com um período de oração e intercessão e encontros dos departamentos Femininos, Masculinos, Jovens, Adolescentes, Ministérios de Louvor, Juniores e Escolas Bíblicas Dominicais que, reunidos individualmente, apresentaram várias propostas de trabalhos conjuntos e apoios entre igrejas.

- Na segunda parte, tivemos um grande Culto de Louvor e Adoração que teve como preletor o Pr. José Antonio de Santana Moura, presidente da CIBINE.

O encontro foi realizado no CAIC em Maceió, capital do Estado de Alagoas, e reuniu mais de 350 batistas independentes. Entre as atividades foi servida uma deliciosa ceia, onde podemos, juntos, nos alegrar e louvar a Deus por tão grande comunhão.

Clamamos a Deus com a certeza de resposta.

Pb. Mauro Augusto da Silva  
2º Secretário da CIBINE

Igreja Batista Independente Betel, Maceió, AL

## NOTÍCIAS

### Uberlândia - MG

A Igreja Batista Independente está em pleno crescimento, bem como suas congregações. Temos tido a alegria de realizar um batismo por mês com uma média de quinze irmãos em cada ato. A maioria dos irmãos que batizamos são provenientes do espiritismo e agora confessam a Jesus Cristo como Senhor de suas vidas.

Pr. Pedro Adão Jansson



Grupo de irmãos recém batizados em uma das congregações de nossa igreja.

### Vila Maria, São Paulo - SP

No dia 11 de setembro p.p., a Igreja Batista Filadélfia realizou o batismo de nove irmãos que aceitaram o Senhor Jesus como seu único Salvador pessoal e, em obediência a Ele, desceram às águas pelas mãos dos pastores Pedro Mendes e Eduardo Bortolossi. Nossa alegria ainda é maior porque duas irmãs, Euma e Josefa, são frutos da nossa congregação no bairro São Miguel, inaugurada em janeiro deste e dirigida pelo irmão Severino.

O ato batismal, realizado na Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, contou com a presença de muitos irmãos que, juntos, se alegraram no Senhor.

Juçara Seabra



## Com demônios não se conversa

Ouvi de um obreiro, recentemente, que ele participava de uma reunião durante a qual o "pastor" começou a dialogar e a discutir com um demônio durante a oração. Diz ele que o referido "pastor" discutia e xingava o diabo com palavras torpes etc.

Sabemos que Satanás, o nosso adversário, anda ao nosso redor rugindo como leão, procurando alguém para devorar (I Pe 5.8). Que ele não perde oportunidade para se manifestar. Que ele consegue desviar alguns da fé com suas artimanhas e ciladas, também sabemos.

Entretanto, o que nos admira é ver pessoas que, se dizendo pregadores da Palavra, não conseguem entender que com demônios não se dialoga e nem se discute com eles.

Momentos de oração são momentos de comunhão com Deus e não de dar atenção ao diabo para discutir.

Um costume que se introduz em nosso meio denominacional é o dirigente de cultos seguirem métodos modernos de "avivamentalistas amarrando os demônios e expulsando-os fora do local

de culto", na abertura das reuniões. Mas o que se tem visto é que durante ou ao final da reunião são pessoas endemoninhadas se manifestarem dando trabalho às lideranças para expelirem os demônios. Pergunta-se: os demônios não foram amarrados no começo do culto? E como agora estão soltos se manifestando? Gostaríamos de uma explicação bíblica, convincente, sobre isto. Mateus 12.29 que costumam citar é uma interpretação distorcida da Palavra de Deus.

É preciso parar para refletir, prezados obreiros da

denominação. O culto é reunião de adoração a Deus e o Nome de Jesus usado na abertura do culto não pode ser desmerecido. Expelir demônios é ordem de Jesus (Marcos 16.17), mas no momento certo e na hora certa quando se manifestam. O diabo não merece atenção para o diálogo. Expelir os demônios quando se manifestarem em nome de Jesus e com o poder do Espírito Santo é dever de todo o crente, discípulo de Cristo. Mas cuidado com eles.

Pr. Alcides G. dos Santos

### O JORNAL LUZ NAS TREVAS

CIRCULA EM  
**NÍVEL NACIONAL**  
E É DISTRIBUÍDO ENTRE  
**300 IGREJAS,**  
ATINGINDO UM PÚBLICO DE  
**25 MIL LEITORES.**

CONHEÇA AO LADO,  
NOSSA TABELA DE PREÇOS  
PARA VEICULAÇÃO  
DE ANÚNCIOS.

#### Medida

246 x 290 mm  
121 x 290 mm  
246 x 143 mm  
121 x 143 mm  
58,5 x 290 mm  
246 x 70,5 mm  
58,5 x 143 mm  
121 x 70,5 mm  
58,5 x 69,5 mm

#### Formato

página inteira  
1/2 página - vertical  
1/2 página - horizontal  
1/4 página  
1/4 página - vertical  
1/4 página - horizontal-rodapé  
1/8 página - vertical  
1/8 página - horizontal-rodapé  
1/16 página

#### Preto e Branco

R\$ 580,00  
R\$ 300,00  
R\$ 300,00  
R\$ 160,00  
R\$ 160,00  
R\$ 160,00  
R\$ 85,00  
R\$ 85,00  
R\$ 45,00

#### 4 Cores

R\$ 775,00  
R\$ 400,00  
R\$ 400,00  
R\$ 220,00  
R\$ 220,00  
R\$ 220,00  
R\$ 115,00  
R\$ 115,00  
R\$ 60,00

Para inserção do mesmo anúncio, em mais de uma edição, desconto de 10%.  
Prazo para pagamento: 30 dias após a publicação.

Redação  
Jornal Luz Nas Trevas

Caixa Postal 7001  
13090-990 CAMPINAS - SP

Telefone & Fax:  
(0 XX 19) 256-1346

E-mail:  
imprensa.batista@mpcbbs.com.br

## Em destaque

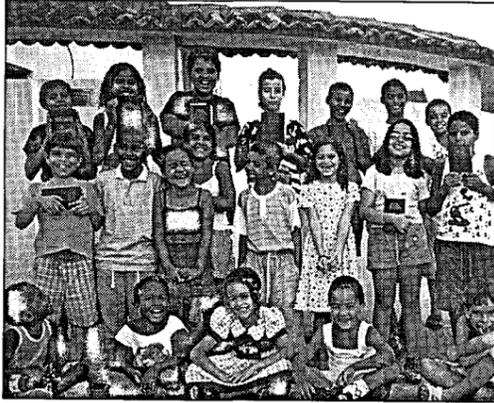
## Conheça o trabalho batista independente em Olinda, PE

O centro histórico de Olinda foi tombado em 1982 pela UNESCO (órgão da ONU que trabalha com a parte cultural e educacional), como *Cidade Cultural da Humanidade*. A cidade faz parte da região metropolitana de Recife, capital de Pernambuco e, segundo o censo do IBGE de 1991, é a terceira maior cidade do Estado, com uma população superior a 350 mil habitantes. Olinda possui grandes bairros e, no bairro Ouro Preto, muito populoso e que tem cinco subdivisões: Vila Cohab, Jatobá I e II, Embrião e Argentina, além de duas grandes favelas Manchete e Alto da Mina, o Pr. Mário Cezar está desenvolvendo seu ministério. A região onde ele trabalha, tipicamente classe C, não é violenta e possui boa infra-estrutura urbana. Há entre os moradores uma forte predominância do espiritismo kardecista e também da idolatria católica. No centro do bairro há um morro, com uma linda vista, onde está construído o Santuário da Mãe Rainha, lugar de romaria anual, sempre neste mês. Também em outubro, por quinze dias, é festejada a Festa de São Lucas. Outro fator a ser destacado no bairro é o grande número de adolescentes e jovens e muitos deles viciados em maconha. A cocaína, por enquanto, circula pouco.

O Pr. Mário Cezar e sua esposa, irmã Elma Cristina, sentiram a necessidade do povo daquele bairro e iniciaram o trabalho recebendo o apoio e cooperação do irmão Sérgio Ricardo, que reside em um dos bairros de Olinda, e membro da Igreja Batista



**União Feminina:** grupo de irmãs que participam das atividades da igreja.



**Crianças e adolescentes:** alegria contagiante.

Independente Betel, no bairro Barra de Jangada, em Jaboatão dos Guararapes, cidade que faz parte da grande Recife.

Em novembro de 1996, o Pr. Mário Cezar e sua esposa convidaram alguns casais, pais de alunos da escola de seus filhos, para um cachorro quente e um "bate-papo". Assim nasceram alguns laços de amizade e as portas para a evangelização foram abertas. Em agosto de 1997, começaram usar a garagem anexa à casa em que moravam para a realização de cultos dominicais e reuniões regulares de estudo bíblico e oração.

A sua manutenção, desde o início, é no molde "Fazedor de Tendas". Ele trabalha como vendedor autônomo e, paralelamente, desenvolve seu ministério para a implantação da igreja.

Um dos desafios que o Pr. Mário Cezar tem para este ano é o de conseguir um número suficiente de mantenedores para então, como fazia Paulo, poder se dedicar em tempo integral à Obra, seguindo a exortação que ele, Paulo, dá a Timóteo: "Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou" (II Tm 2.4). O custo familiar do Pr. Mário Cezar, está em torno de R\$ 1.200,00, sendo que os itens de maior peso são: aluguel, alimentação e escola para seus filhos. Ele louva a Deus pelas igrejas: BI Betel, Caruaru, PE; BI Filadélfia, Feira de Santana, BA, (Pr. Antonio José);

BI, Parque Dois Irmãos, Fortaleza, CE, (Pr. Adjovânio), obreiros e irmãos particulares que têm levado a sério o seu ministério e que, juntos, os ajudam com R\$ 256,00.

Atualmente, o trabalho da igreja, entre membros e congregados, conta com mais de quarenta pessoas (adolescentes e adultos) e tem ainda um grupo grande de crianças e juniores que freqüentam regularmente as atividades da igreja.

Se os irmãos desejarem mais informações, entrem em contato:

**Mário Cezar Ramos de Abreu**  
Rua Caróá, Q-E-7, L 24 - Ouro Preto  
53370-660 OLINDA - PE  
Telefone: (0 XX 81) 429-7010



**Desenvolvendo a Obra do Senhor:**  
Pr. Mário Cezar e sua esposa,  
irmã Elma Cristina.

## Testemunho (II)

É com muita alegria que damos este testemunho. Através dele queremos engrandecer o nome de Jesus.

Nosso filho, Élcio, é jogador de futebol e um Atleta de Cristo. Recentemente ele foi submetido a um exame do coração e o resultado fez com que o médico solicitasse um novo exame, pois o primeiro havia revelado problemas que, se confirmados, nosso filho não poderia mais exercer sua profissão.

Diante da situação, oramos ao Senhor. Ele é o médico dos médicos e pedimos a Sua intervenção.

Para a glória de Deus, o novo exame, ao qual nosso filho foi submetido, não acusou nenhuma anomalia. Aleluia! O nosso Deus transformou o mal em saúde, a tristeza em alegria e o enfermo em um crente saudável.

Glorificamos o nome do Senhor Jesus! E reafirmaos a nossa fé no Grande Salvador que nos dá a vitória.

"Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente".

**Mirian e Hélvio Oliveira**  
IBI, Santa Maria, RS

## Haverá sempre um cão no caminho

Em certas regiões do Brasil o demônio é chamado de cão. Não sei de onde procede essa palavra com esse sentido. O apelido não dá muito sentido para a identificação.

É sabido que o diabo é nosso adversário e procura nos destruir. É artiloso e manhoso mas nunca será amigo.

Não assim com o cão, animal. Mesmo das raças mais bravas pode ser domesticado, tornando-se amigo do dono.

Por que então tratar satanás por cão? Ele jamais será domesticado para ser amigo do homem.

Apocalipse 22.15 diz que os cães ficarão fora da Cidade Santa. A palavra original traduzida cães é *kunés* - cachorro - "animal universalmente desprezado, temido e odiado no Oriente; daí como epíteto (apelido) a respeito de homens impuros, teimosos ou talvez sodomitas

(efeminados)" (W.C.Taylor). E Paulo exorta em Filipenses 3.2 a termos cautela com esse tipo de gente. Vê-se, portanto, que a palavra cão, no Novo Testamento, nada tem a ver com o demônio e sim com pessoas corruptas e más.

Quem sabe se influenciados pelo fato de o homem sem Deus viver em pecado e estar permanentemente sob a orientação de satanás é que se começou a apelidar satanás de cão.

É interessante como uma palavra mal aplicada pode se tornar um costume entre o povo.

Certa ocasião um "pastor" me disse, olhando o casario da vila, que aquele povo todo estava cheio de cão e que Deus lhe dera o dom de expulsar todo o cão deles (!). Interessante, não é?

Pregador, cuida tuas palavras que vão ao ouvido do povo.

**Pr. Alcides G. dos Santos**

# Pastoral Hoje

Paulo Mendes



## Sem aviso prévio

Aconteceu, inesperadamente. Em poucos segundos as paredes ruíram, as vigas romperam-se. Tudo desabou. Era um terremoto. Sob os escombros ficaram os corpos de milhares de pessoas. Alguns, apenas alguns, conseguiram sobreviver. Isso aconteceu na Ásia, também na América, na Europa, no Norte da África e no Oriente Médio. Quase não dá para enumerar: são muitos.

Eles fazem parte das situações que chegam sem aviso prévio. Há terremotos e terremotos. Abalos que derrubam prédios, arrasam cidades e matam centenas ou milhares. Mas, há também outros que fazem tremer as estruturas da sociedade e da personalidade humana. A história está cheia desses. Uns mais intensos e desastrosos, outros fracos e temporários. Abalos que fazem tremer as bases da família e da sociedade. Sismos que transtornam as emoções e os sentimentos. São muitos esses tremores na sociedade contemporânea. Eles podem ser vistos nos lares, nas escolas, nas empresas, nos governos, nos tribunais, nos negócios, no esporte, na igreja, enfim, em todos lugares onde está o ser humano.

Na Bíblia, além das referências aos abalos sísmicos, há narrativas sobre terremotos que abalaram a sociedade, a família e o indivíduo. Por exemplo, o povo de Israel tremeu com o pecado de Acã; a casa de Davi com o adultério do rei; o governo de Jeroboão II com a opressão aos pobres; os contemporâneos do rei Saul com os seus crimes; os súditos de Herodes, o Grande, com a violência por ele praticada; os hebreus com a escravidão no Egito; o profeta Amós com a injustiça; Jeremias com a falta de seriedade dos líderes religiosos de seu

tempo; e o sofrido Jó com a ausência de solidariedade dentre seus amigos.

Mas, nem tudo é destruído. Como pode ser constatado nos abalos sísmicos, há casas que não caem, prédios que não são abalados e cidades que permanecem quase intactas. Qual é a lição que podemos tirar disso para as situações que fazem tremer os alicerces da vida? Mesmo sem aviso prévio, a integridade permanece, os corações confiantes sobrevivem, os perseverantes são

**Só os que conhecem o refúgio divino e nele se abrigam, podem enfrentar as situações da vida que chegam sem aviso prévio.**

mantidos. Disse o salmista: "Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne, e os montes se abalem no seio dos mares; ainda que as águas tumultuem e espumejem, e na sua fúria os montes estremeçam" (Sl 46.2,3). Só os que conhecem o refúgio divino e nele se abrigam, podem enfrentar as situações da vida que chegam sem aviso prévio.

Diz o povo: "prevenir é melhor que remediar". Previna-se contra as situações sem aviso prévio. No caso, a melhor prevenção é ter Deus do seu lado. Ele não precisa de aviso prévio.

*o autor é missionário em Portugal e diretor do Centro de Missões.  
E-mail: missoespaz@mail.telepac.pt*



**A FEPAS, através do Projeto Apadrinhamento Brasileiro, atende aproximadamente 250 crianças, espalhadas em quatro entidades filiadas. Um grupo de 280 padrinhos e madrinhas colabora mensalmente tornando a vida dessas crianças um pouco melhor.**

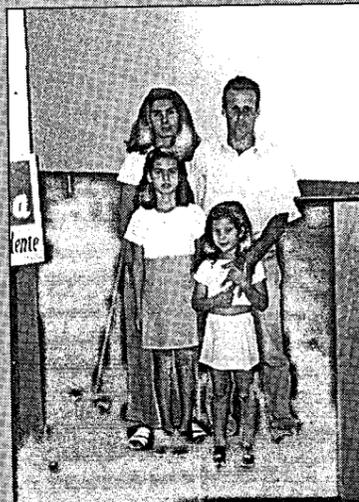
**Participe você também!**

**Apadrinhamento Brasileiro  
Caixa Postal 7001  
13090-990 CAMPINAS-SP  
Telefone & Fax: (0XX19) 256-3203  
E-mail: fepas@hotmail.com**

### NOTÍCIAS

#### Monte Alegre de Minas - MG

A Igreja Batista Independente nesta cidade, trabalho que se iniciou há pouco tempo, tem crescido pela graça de Deus. Temos cerca de trinta irmãos novos convertidos e cinco candidatos ao batismo. Este trabalho, que recebe uma pequena ajuda financeira da Igreja Batista Independente de Uberlândia, MG, é dirigido com dedicação pelo irmão Joaquim Augusto da Silva, oriundo do trabalho da Igreja Batista em Palmas, TO, e cremos ter sido um presente de Deus para a nossa denominação.



*Acima, o irmão Joaquim e família: servos dedicados ao trabalho do Senhor.*

*Pr. Pedro Adão Jansson*



*Grupo de irmãos em frente ao salão de cultos da IBI em Monte Alegre de Minas.*

#### Penha - SC

Com a presença dos pastores Rivaél Outeiro e Assis Pontel, respectivamente, presidente e tesoureiro da CIBIESC, foi organizada nesta cidade, balneário catarinense, a Igreja Batista Independente. A cerimônia, realizada no dia 14 de abril último, trouxe muita alegria e enlevo espiritual para todos os que participaram daquele momento, em especial para os irmãos que ali congregam.



*À esquerda: Pr. Assis Pontel, os sete irmãos membros da diretoria e o Pr. Rivaél Outeiro.*

## Vamos refletir?

José Lima



## Todos(?) queremos que a Igreja cresça!

"A Igreja... crescia em número" (Atos 9.31)

Crescimento da Igreja: que assunto palpitante! Nos últimos anos, este tema tem movimentado os estudiosos e enriquecido as bibliotecas com novos volumes. Líderes cristãos viajam de um lado para outro; simpósios, conferências, estatísticas, enfim, muita movimentação com o objetivo de se aprender novas fórmulas, buscar outras estratégias – para que a Igreja cresça! E é preciso reconhecer que sempre podemos aprender uns com os outros e compartilhar experiências. Neste sentido, todo esforço é importante. Observa-se, por outro lado, que nem sempre a simples cópia de métodos produz os resultados esperados. A nosso ver, quaisquer que sejam as experiências da atualidade, sempre convém considerar, com referência ao assunto, alguns fatores facilmente alistáveis a partir de um exame do Novo Testamento. Podemos

... crescimento da Igreja tem a ver, sobretudo, com a ação poderosa do Espírito...

enumerar alguns deles, pertinentes ao crescimento da Igreja nos primeiros anos de sua existência:

**1. Vida intensa de oração.** Os cristãos "primitivos" conheciam o poder da oração e exerciam intensamente essa prática. Textos como Atos 2.42 e 12.5 são indicadores dessa realidade. Assim tem sido através dos séculos até os nossos dias. Há crenças, nas mais diferentes denominações, que estão orando incessantemente, até com o sistema de revezamento durante o dia!

**2. Grande ousadia no testemunho.** Este foi um distintivo marcante entre os primeiros cristãos: eles tinham coragem para testemunhar. A perseguição logo chegou, mas, em lugar de bloquear o testemunho, motivou ainda mais o crescimento da Palavra. Lemos em Atos 8.4: (Entrementes, os que foram dispersos iam por toda a

parte pregando a palavra". Em linguagem desportiva da atualidade: "vestiam a camiseta do Evangelho".

**3. Ambiente impregnado de espírito de comunhão.** Sem dúvida, esta nova realidade marcada por uma comunhão profundamente espiritual, e também expressa em atitudes exteriores de ajuda e compartilhamento, contribuiu, e muito, para o crescimento da Igreja. Ambiente de interesse mútuo, cada um preocupado com o bem-estar do outro. O resultado foi que a Igreja contava com a simpatia do povo e ia crescendo dia-a-dia (At 2.44-47; 4.32).

**4. Constante alimentação espiritual pela Palavra.** Ah! este foi um fator poderoso no processo de crescimento da Igreja naqueles primeiros dias: a pregação! E não era apenas uma ou duas vezes por semana. A idéia que o texto de Atos 2 transmite é inconfundível: *diariamente* os cristãos "perseveravam na doutrina dos apóstolos". Esta expressão não significa apenas que observavam o ensinamento apostólico. Quer dizer, isto sim, que repetida e continuamente estavam na "escola dos apóstolos", recebendo seus ensinamentos. Eram discípulos dispostos a aprender. Uma Igreja *matriculada* na Escola do Evangelho. Este parece ser o verdadeiro sentido da expressão usada por Lucas no texto original (a versão da Bíblia de Jerusalém traduz bem: "Eles se mostravam assíduos ao ensinamento dos apóstolos"). Pregação, ensino, alimentação espiritual pela Palavra! E o resultado é *crescimento*.

**5. Operação sobrenatural pelo Espírito Santo.** Na verdade, este é o fator principal. Por isto, para destaque final, aparece por último nesta reflexão. *Sim*, crescimento da Igreja tem a ver, sobretudo, com a ação poderosa do Espírito, em todos os sentidos: usando o veículo humano, transmissor da Palavra; operando coisas maravilhosas, convencendo os ouvintes e confirmando, assim, o que o próprio Senhor prometeu. Atos 4.33 resume, por assim dizer, o que estava acontecendo: "Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça". Vale dizer: cheios do Espírito Santo, tornaram-se instrumentos para o crescimento da Obra do Senhor. É bom não esquecer: nenhuma estratégia humana substitui a operação milagrosa do Espírito Santo!

Concluindo: o Novo Testamento aponta, claramente, para fatores ainda hoje indispensáveis com relação ao crescimento da Igreja. Se realmente queremos isso (o ponto de interrogação após a primeira palavra no título acima foi intencional!), certamente vamos nos deixar inspirar e motivar pelo modelo apostólico. E a Igreja vai crescer!

o autor é Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista Betel em Porto Alegre, RS, e professor no STBI em Cachoeirinha, RS.

## Vila Cristal, PR, realiza Conferências Evangelísticas

A Igreja Batista Independente Betel de Vila Cristal, distrito de Nova Santa Rosa, PR, promoveu, entre os dias 2 a 5 de setembro último, tendo como preletor o Pr. Luizinho Malinoski, suas Conferências Evangelísticas. Foram dias quando



Família Litmann: desenvolvendo seu ministério com seriedade e responsabilidade.

Deus abençoou e visitou o seu povo. Todas as noites o povo chegou para receber a Palavra. No domingo, 5, pela manhã, foi o lançamento da Campanha de Missões. Nesta ocasião o conferencista desafiou a igreja a cooperar no sustento do trabalho indígena entre os índios tikunas no Amazonas.

Os cultos foram marcantes, com muito louvor e participação de vários grupos da própria igreja.

O preletor, diretor do Centro Administrativo da CIBI e da Imprensa Batista Independente, foi usado por Deus com mensagens que moveram o coração do povo de Deus.

À frente deste rebanho está o Pr. Valdir Rudi Litmann que, junto com sua esposa, irmã Ilone e seus filhos Kevin e Klaus, desenvolve um pastoreado sério e responsável.

No culto de encerramento houve várias decisões ao lado de Cristo.

Toda glória seja ao Senhor.

Cada batista, um dizimista.  
Cada igreja, uma contribuinte fiel.